



RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS BAGÉ/2018

Bagé/RS, Março de 2019.

ENDEREÇO E CONTATO DO CAMPUS

Endereço: Avenida Maria Anunciação Gomes de Godoy, nº 1650.

Bairro: Malafaia.

Cidade: Bagé/RS.

CEP: 96.413-172

Tel.: (53) 3240-3600

VOIP: 3229 / 2355 / 5550

E-mail: bage@unipampa.edu.br

HTTP: <http://novoportal.unipampa.edu.br/bage/>

DIREÇÃO DO CAMPUS E COORDENADORES DE CURSOS

Diretor: Cláudio Sonáglio Albano.

Coordenador Acadêmico: Elenilson Freitas Alves.

Coordenador Administrativo: Edson Jonatan Madruga Vernes.

Coordenadores e coordenadores substitutos dos cursos de Graduação.

Engenharia de Alimentos: Ana Paula Manera e Andressa Carolina Jacques.

Engenharia de Computação: Érico Marcelo Hoff do Amaral e Ana Paula Lüdtke Ferreira.

Engenharia de Energia: Jocemar Biasi Parizzi e Sabrina Neves da Silva (substituto até abril/2018).

Engenharia de Produção: Cesar Antonio Mantovani e Vanderlei Eckhardt.

Engenharia Química: Rodolfo Rodrigues e Ana Rosa Costa Muniz.

Licenciatura em Física: Allan Seeber e André Gündel.

Licenciatura Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas: Isaphi Marlene Jardim Alvarez e Simone Silva Pires de Assumpção. A partir de 04/06/2018 Simone Silva Pires de Assumpção e Fabiane Lazzaris.

Licenciatura Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa: Adriano de Souza e Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo.

Licenciatura Matemática: Anderson Luis Jeske Bihain e Everson Jonathan Gomes da Silva.

Licenciatura Música: Luana Zambiazzi dos Santos e André Muller Reck.

Licenciatura Química: Elisabete de Ávila da Silva e Tales Leandro Costa Martins.

Coordenadores cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação Simulação: Fernando Luis Dias e Francieli Aparecida Vaz.

Especialização em Educação e Diversidade Cultural: Claudete da Silva Lima Martins e Márcia Von Fruhauf Firme.

Coordenadores cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Mestrado acadêmico em Ensino: Sônia Maria da Silva Junqueira e Renata Hernandes Lindemann.

Mestrado acadêmico em Computação Aplicada: Sandro da Silva Camargo e Fernando Flores Cardoso.

Mestrado Profissional em Ensino de Ciências: Márcia Maria Lucchese e Márcio Marques Martins.

Mestrado Profissional em Ensino de Línguas: Valesca Brasil Irala e Taíse Simioni.

Os cargos acima foram exercidos no período de 01/02/2018 e 31/12/2018, a exceção daqueles mencionados os períodos.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível	30
Quadro 2 - Número de servidores técnico-administrativos em educação por cargo e qualificação	30
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação	31
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor	32
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios	33
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados	33
Quadro 7 - Utilização do espaço físico	33
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico	35
Quadro 9 - Evolução número de alunos nos cursos de graduação	36
Quadro 10 - Distribuição da carga horária por docente – efetivos	37
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação	43
Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso	44
Quadro 13 - Inserção dos alunos na Comunidade	44
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação	45
Quadro 15 - Cursos lato sensu e número de alunos matriculados	49
Quadro 16 - Cursos stricto sensu e número de alunos matriculados	49
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação	49
Quadro 18 - Evolução número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos.....	50
Quadro 19 - Número alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	51
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária	52
Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa	52
Quadro 22 - Produção científica	53
Quadro 23 - Ações de extensão	56
Quadro 24 – Número de pessoas envolvidas nas ações de extensão	58
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PDA.....	57
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento	58
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	59

Quadro 28 – Número de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras	59
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação	60
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados	61
Quadro 31 - Frota Própria do Campus.....	66
Quadro 32 - Frota de Veículos de Terceiros utilizada pelo Campus	67
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus	70
Quadro 34 – Laboratórios	81
Quadro 35 – Servidores com atuação fora do Campus	86
Quadro 36 – Distribuição da carga horária por docente – de fora do Campus	87
Quadro 37 - Distribuição da carga horária por docente – substitutos	89

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
HISTÓRICO	08
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	14
Plano Estratégico do Campus	15
Plano de Ação do Campus	16
Análise Ambiental	24
COMUNICAÇÃO SOCIAL E INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	25
ESTRUTURA	30
Gestão de Pessoal	30
Infraestrutura	33
Bibliotecas	35
ATIVIDADES ACADÊMICAS	36
Graduação	36
Pós-Graduação	49
Pesquisa	52
Extensão	56
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	58
CONVÊNIOS	61
GESTÃO DE FROTA	66
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	70
PERSPECTIVAS PARA 2019	72
Plano Anual de Ações	75
Limitações e Sugestões	76
REFERÊNCIAS	80
ANEXOS	81
Laboratórios e respectivos serviços prestados	81
Servidores do Campus – com atuação reitoria, pró-reitorias e outros órgãos	86
Distribuição da carga horária por docente – de fora do Campus	87
Distribuição da carga horária por docente – substitutos	89

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar informações relativas às atividades desempenhadas no Campus Bagé, da Universidade Federal do Pampa, durante o ano de 2018.

Para redigir este documento, foram utilizados dados oriundos de diversos sistemas de informação, institucionais (UNIPAMPA), governamentais (Exemplo: SCDP), além de sistemas utilizados pelo Campus Bagé (Exemplo: sistema de reserva de salas). Além de dados dos sistemas acima citados, eventualmente, foram utilizados dados oriundos de planilhas de controles utilizados por servidores, entre estes, a equipe diretiva do Campus.

Além da presente seção, este documento é composto pelas seguintes seções: histórico, objetivos estratégicos e plano de ação; comunicação social e inserção na sociedade e na comunidade universitária; estrutura (pessoal, infraestrutura, biblioteca e laboratórios (em anexo)); atividades acadêmicas (graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão); programas de bolsas e incentivos; convênios; gestão de frota; execução orçamentária; perspectivas do Campus para 2019.

Além dos servidores que compõem a equipe diretiva, outros servidores colaboraram para a escrita deste relatório. Entretanto, é necessário reconhecer que este relatório é a formalização, ou registro, das atividades desenvolvidas no Campus Bagé durante o ano de 2018, as quais somente foram possíveis de serem realizadas devido ao trabalho de toda a comunidade do Campus.

Assim, como no relatório passado (ano de 2017), reiteramos que talvez a “face fria dos números” das próximas páginas não expresse o quanto foram significativas diversas atividades desenvolvidas, sobretudo em relação à realidade de uma universidade que está inserida junto a comunidades muitas vezes excluídas de oportunidades de acesso a atividades de ensino, pesquisa, extensão, culturais, entre outras.

HISTÓRICO

As atividades acadêmicas do Campus Bagé iniciaram-se no segundo semestre de 2006. Entretanto, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas começou em meados de 2005, quando o Governo Federal tomou a iniciativa de instituir uma Universidade Federal na região. Conforme planejamento da época, o Campus Bagé abrigaria cinco cursos de Licenciatura, resultado de um clamor da comunidade preocupada com a falta de professores em escolas da cidade e região, e cinco cursos da área de Engenharia, que deveriam, com a qualificação dos sujeitos da região, auxiliar a busca por uma nova matriz econômica.

O primeiro processo seletivo, ou Vestibular da UNIPAMPA, ocorreu em junho de 2006, ainda sobre a tutela da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Este fato ocorreu porque, inicialmente, a UFSM e a UFPEL assinaram um protocolo com a finalidade de operacionalizar as primeiras ações da UNIPAMPA. Por um lado, esse processo permitiu a rápida implantação da nova Universidade que surgia; por outro, iria gerar futuramente alguns problemas, uma vez que a realidade e cultura de cada campus eram diferenciadas conforme a universidade “tutora”.

O Campus Bagé iniciou suas atividades em 2006, com os seguintes cursos de graduação: Engenharia de Alimentos; Engenharia de Computação; Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente; Engenharia de Produção; Engenharia Química; Licenciatura em Física; Licenciatura em Química; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Letras: Português – Espanhol; Licenciatura em Letras: Português – Inglês. Tinha como Diretor o professor Evaldo Rodrigues Soares, que contava com o auxílio de dois coordenadores de colegiados, sendo eles: o professor Fábio Saraiva da Rocha, como Coordenador Colegiado das Licenciaturas; e o professor Caio Marcello Recart Silveira, como Coordenador do Colegiado das Engenharias.

Os primeiros coordenadores de cursos foram: Guilherme Frederico Marranghello (Licenciatura em Física); Elaine da Silva (Licenciatura em Letras – Português/Espanhol); Miriam Denise Kelm (Licenciatura em Letras – Português/Inglês); Vera Lúcia Ferreira (Licenciatura em Matemática); Lígia Furlan (Licenciatura em Química); Estevão M. Oliveira (Engenharia de Alimentos), Carlos Michel Betemps (Engenharia de Computação); Cláudia Fernanda Lemons e Silva (Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente); Caio Marcello Recart Silveira (Engenharia da Produção); e João M. Hohemberger (Engenharia Química).

O primeiro período letivo ocorreu de 18/09/2006 a 26/01/2007. As atividades foram realizadas em um prédio provisório cedido pela Prefeitura Municipal, a antiga Escola Frederico

Petrucci. A ideia inicial do Governo Federal previa que, em dois anos, a UNIPAMPA pudesse ter seus prédios próprios. As universidades tutoras possuíam autonomia para buscar recursos e operacionalizar a implantação da nova Universidade; todavia, futuramente, percebeu-se que este planejamento não era possível. Assim, do início das primeiras aulas até a construção dos prédios próprios, diversas instalações foram alugadas ou emprestadas.

No início das atividades, o Campus Bagé possuía 34 docentes, 10 técnico-administrativos em Educação e 500 alunos, sendo 250 encontravam-se matriculados em cursos diurnos e 250, em cursos noturnos (eram 50 alunos matriculados em cada curso).

O segundo semestre letivo de 2006 foi integralizado durante o período de maio/2007 a setembro/2007. Para este período, foi realizado um vestibular no qual ingressaram 300 estudantes. A redução no número de alunos ingressantes foi motivada pela falta de estrutura física para receber 50 alunos por curso; por isso, foi realizado o ingresso de 30 alunos por curso. A partir deste semestre, passou-se também a ocupar salas de aulas alugadas no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. Durante o ano de 2007, o Campus Bagé consolidou-se com a maior estrutura de cursos da UNIPAMPA. Neste ano, foram ofertados 10 cursos, abrangendo uma comunidade de, aproximadamente, 700 alunos, 46 docentes e 26 técnicos-administrativos.

Em agosto de 2007, assumiu a Direção Adjunta do Campus Bagé a professora Dafni Fernanda Zenedin Marchioro. Ainda no primeiro semestre de 2007, foi lançado o Edital Nº 03/2007, que contou com o Pregão Eletrônico Nº 190/2007, Processo Nº 23110.006850/2007-54, no qual a Empresa TECOM – Tecnologia em Construções Ltda. se classificou em primeiro lugar para construção do prédio do Campus Bagé. O Contrato Nº 034/2007 foi celebrado no dia 06 de agosto de 2007, entre a UFPEL e a empresa TECOM.

Em julho de 2008, após as primeiras eleições para escolha da Equipe Diretiva do Campus, o professor Jairo Valoes de Alencar Ramalho assumiu a Direção do Campus Bagé, em substituição ao professor Evaldo Rodrigues Soares. A Equipe Diretiva contava ainda com a professora Cristiane Lazzarotto-Volcão, como Coordenadora Acadêmica, e o TAE Cléver Martins Leitzke, como Coordenador Administrativo. Na ocasião, foi extinto o cargo de Diretora Adjunta.

Entre 2007 e 2009, a obra do Campus foi fiscalizada pela UFPEL. No final de 2009, a UNIPAMPA solicitou, por meio do Ofício Nº 247/2009 – UNIPAMPA GR, que o Contrato Nº 034/2007, celebrado entre Universidade Federal de Pelotas e a TECOM, fosse sub-rogado para responsabilidade da própria instituição. Com efeito, a partir de janeiro de 2010, a UNIPAMPA passou a fiscalizar as obras.

Em dezembro de 2008, ocorreu a segunda eleição para a Direção do Campus Bagé. Em virtude disto, em fevereiro de 2009, a Equipe Diretiva do Campus passou a ser composta da seguinte forma: professor Fernando Junges (Diretor); professor Carlos Michel Betemps (Coordenador Acadêmico); e TAE Loreno Vaz Costa (Coordenador Administrativo).

Em fevereiro de 2010, foi realizada uma reunião entre a UNIPAMPA e a TECOM, na qual ocorreu a repactuação do prazo de entrega da obra, para dezembro de 2010. A expectativa era de o Campus poder contar com o Bloco 02 para o início do segundo semestre de 2010. Porém, o compromisso não foi cumprido pela empresa. Em dezembro de 2010, foi realizada uma nova repactuação dos prazos de entrega das obras e assinado termo aditivo ao contrato, prevendo entregas parciais dos 05 blocos, da seguinte forma: Blocos 01 e 02, em 31/01/2011; Bloco 03, em 15/04/2011; entrega provisória de toda obra em 30/06/2011; e entrega total da obra em 31/07/2011.

Foi estipulado o prazo de 31/01/2011 para entrega dos blocos, sendo novamente não cumprido pela empresa TECOM. Então, decidiu-se assumir os blocos 01 e 02 no início de março de 2011. Com isso, organizou-se a mudança de toda infraestrutura, salas de professores, administrativo, biblioteca, salas de aulas, equipamentos, etc., para o período anterior ao início do semestre letivo 2011/1. Para que fosse possível a mudança de todos os locais, foi solicitado o auxílio do 3º Batalhão de Logística (BLOG) de Bagé e do 25º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC) e, juntamente com ambos os quartéis, a mudança para o Campus ocorreu entre as datas de 21 a 26 de fevereiro de 2011.

As atividades do semestre letivo iniciaram-se na nova sede em 17/03/2011, com uma semana de atraso em relação ao Calendário Acadêmico da UNIPAMPA. Em 2012, a empresa Azevedo realizou a obra de finalização do Bloco 04, que passou a ser utilizado a partir do mesmo ano.

Os fatos acima mencionados reforçam as dificuldades enfrentadas pela UNIPAMPA como um todo, para concretizar seu planejamento inicial com relação à estrutura física. Talvez a maior dificuldade tenha sido ocasionada pela rapidez de sua implantação. Percebendo estas dificuldades, ainda em 2007, o MEC nomeou uma comissão de implantação, ato previsto no termo de cooperação assinado em 2005, mas que até 2006 não havia se efetivado.

Durante o período de 2007 a 2010 ocorreu o ingresso de, em média, 500 estudantes por ano. Assim, no semestre 2011/1, o Campus deveria contar com, aproximadamente, 2250 alunos. Porém, principalmente em função da infraestrutura, foram contabilizados 1750 matrículas no semestre.

Visando contornar os problemas causados pelos sucessivos atrasos na obra do Campus (no bairro Malafaia), durante os anos de 2007 até 2010, diversos outros locais tiveram que ser utilizados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do Campus. Assim, foram utilizados, além dos já citados, o prédio da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), o prédio conhecido como “central de laboratórios” e algumas instalações do Colégio São Pedro.

De forma paralela ao ingresso de novos estudantes, o Campus Bagé também cresceu em número de servidores (quadros 01 a 03). Neste ponto, cabe ressaltar que mesmo prevendo a Reitoria na mesma cidade (Bagé), sempre foram previstos servidores que atendessem as demandas do Campus, sem previsão de servidores de forma vinculada à gestão geral da instituição (Reitoria).

Ao final do ano de 2012, ocorreu um novo processo eleitoral para a Equipe Diretiva. Como resultado deste pleito, em fevereiro de 2013, o professor Fernando Junges foi reconduzido ao cargo de Diretor do Campus Bagé, tendo o professor Paulo Fernando Marques Duarte Filho como Coordenador Acadêmico, e a TAE Paloma Cardoso da Rosa, como Coordenadora Administrativa.

No ano de 2012, foi implementado o Curso de Licenciatura em Música e, em 2013, o Curso de Licenciatura em Letras foi reformulado para Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Em decorrência deste processo, acrescenta-se a criação do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas, com a extinção dos cursos anteriormente oferecidos na área de Letras.

No ano de 2012, iniciou-se a obra para construção do restaurante e cantina universitária. A obra foi entregue em 2014 e as atividades iniciaram somente no segundo semestre de 2015, devido a problemas na licitação, originados pela empresa vencedora do processo, que deveria prestar os serviços de alimentação.

No ano de 2014, foram iniciadas as obras da Casa do Estudante, denominada João de Barro, com previsão inicial de entrega para 2016, o que não aconteceu devido a problemas orçamentários. Atualmente, a PROPLAN estima em R\$ 700.000,00 (aproximadamente) o valor necessário para a conclusão da Casa do Estudante. Entretanto, são reconhecidas as dificuldades no atual cenário orçamentário do Governo Federal, não somente para a conclusão, mas também para posterior manutenção dos serviços deste espaço.

No ano de 2013 foram iniciadas as obras do Complexo Carboquímica, as quais foram concluídas em 2015. Atualmente, este complexo encontra-se em plena utilização. Neste mesmo ano (2014), ocorreram as licitações para as obras de finalização dos blocos 3 e 5. Contudo, a empresa

vencedora do certame não assumiu as obras, o que levou a rescisão do contrato. Em 2015, iniciou-se a obra do Planetário, que foi inaugurado em setembro de 2017.

No que tange ao ensino de graduação, diversos cursos promoveram reformulação de seus projetos (além dos já citados). De forma mais recente, em 2017, quatro cursos propuseram a alteração dos pesos das áreas de conhecimento do ENEM (alteração mantida em 2018), sendo eles: Engenharia de Alimentos; Engenharia de Computação; Engenharia Química e Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais.

No ano de 2018, foram realizadas reformulações nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Energia, Engenharia Química, Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática.

De forma paralela à trajetória dos cursos de graduação, diversas iniciativas foram propostas e implementadas em nível de pós-graduação. Na esfera dos cursos de *lato sensu*, ocorreram algumas ofertas de cursos já encerrados, como o Curso de Especialização em Processos Agroindustriais, que ocorreu entre os anos de 2012 e 2014, e o Curso de Especialização em Sistemas Distribuídos com Ênfase em Banco de Dados, entre os anos de 2013 e 2014. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação (segunda turma) e Simulação e Especialização em Educação e Diversidade Cultural (terceira turma).

Em 2018, um grupo de docentes do Campus propôs (e teve aprovação) a oferta do curso de pós-graduação (especialização) Matemática na Prática, cujo público-alvo são professores de Matemática. Este curso será oferecido como um dos "cursos nacionais" no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Para este curso, serão ofertadas 150 vagas, distribuídas em 05 polos. O curso deverá iniciar no segundo semestre de 2019.

No que se refere aos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, atualmente, o Campus oferece os seguintes: Mestrado Acadêmico em Ensino (primeira oferta em 2017); Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada (primeira oferta em 2017); Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (primeira oferta em 2012) e o Mestrado Profissional em Ensino de Línguas (primeira oferta em 2014). Também é ofertado um curso de mestrado acadêmico, na área de Engenharia, em parceria com o Campus de Alegrete (primeira oferta em 2011).

Ainda com relação à pós-graduação (*stricto sensu*), cabe destacar que, ao final do ano de 2018, foi aprovado o curso de Mestrado Acadêmico em Ciência e Engenharia de Materiais. A oferta deste curso possibilita aos discentes (em especial, egressos das graduações em Engenharias do

Campus) mais uma oportunidade para continuarem sua trajetória acadêmica e abre um novo leque de atuação para os servidores (em especial, docentes) desenvolverem novas atividades de pesquisa, entre outros projetos.

Neste ano, 2018, assinalaram-se os 10 anos da Lei Nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008, que instituiu formalmente a UNIPAMPA. Desta forma, diversas atividades foram realizadas com objetivo de registrar esta data. Entre estas, podemos destacar: evento na praça central da cidade de Bagé; sessão solene na Câmara de Vereadores de Bagé e divulgação em órgãos de imprensa da cidade e região.

Outro fato que deve ser registrado é que, na data de 19 de março de 2018, a UNIPAMPA recebeu a visita dos ex-presidentes da República Luis Inácio Lula da Silva e Dilma Roussef. Por determinação da Reitoria, coube ao Campus Bagé receber os dois ex-presidentes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Um processo de planejamento tem como finalidade apoiar os gestores de uma organização em seus processos de tomada de decisões, visando atingir os objetivos da organização. Deve observar (estar atento) aos ambientes interno e externo da organização, visando adequar a organização às mudanças do ambiente externo, tendo como apoio o conhecimento do contexto social, político, econômico e cultural, além das potencialidades e possíveis fraquezas da organização (ambiente interno).

Processos clássicos de planejamento (originados em organizações militares e depois popularizados em organizações com fins lucrativos) são desenvolvidos pela equipe gestora da organização (que deve ter a visão sistêmica – requisito imprescindível para este processo) e, posteriormente, comunicados aos demais integrantes, de modo que venha a ser implementados de forma adequada. Entretanto, em uma instituição pública, em especial, uma universidade federal, este processo ocorre de forma diferente.

Em uma instituição de ensino superior, no caso uma universidade federal, seu planejamento deve estar proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Neste processo, é possibilitado a todos os membros da organização (servidores e discentes) que participem do processo de planejamento.

Com relação à proposta ou plano de ação (para Reitoria ou Campus), estas são apresentadas durante a realização dos pleitos eleitorais, deve estar coerente com o PDI da instituição. Desta forma, entende-se que a comunidade acadêmica tem a oportunidade de conhecer as mesmas e que, ao optar por uma proposta, espera que esta seja implementada. O planejamento deve viabilizar uma melhor utilização dos recursos organizacionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão dos demais recursos.

Assim, supõe-se que os membros da comunidade acadêmica, em especial, servidores e discentes, sejam agentes deste processo. Compete à gestão, juntamente com a comunidade acadêmica, a responsabilidade de não somente formular e implementar o processo, mas também realizar avaliação contínua e as mudanças necessárias para que este mantenha sua dinâmica e pertinência aos objetivos planejados, observados os ambientes internos e externos.

Plano Estratégico do Campus

De forma a atender o regimento da Instituição, a atual gestão do Campus apresentou o Plano de Gestão Quadrienal, que consiste na proposta apresentada à comunidade acadêmica durante as eleições para Direção do Campus realizadas em 2016. Este plano está alicerçado em quatro pilares: consolidar a graduação; fomento às atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação; melhorar e consolidar a infraestrutura; e, finalmente, gestão acadêmica e administrativa. Estes itens contêm ações pertinentes aos quatro eixos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição (excelência acadêmica, aperfeiçoamento institucional, dimensão humana e compromisso social).

Dentro do processo descrito no texto acima, no mês de março de 2018, foi apresentado ao Conselho do Campus Bagé o plano anual de ações para o ano de 2018, conforme aponta o regimento da Instituição. Assim, no próximo tópico, realizamos a abordagem deste plano, apontando as ações atendidas e não atendidas.

Plano de Ação do Campus (proposta em março de 2018)

Eixo 1- Consolidar os cursos de graduação.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2018 AP - Ação proposta // AT – Atendimento
Prover maior apoio para coordenadores de cursos	<p>AP - Proporcionar espaço para atendimento a discentes. AT – Não foi atendida. Com a possibilidade da liberação de alguns espaços físicos, em 2019, poderá ser viabilizado um espaço destinado a esta finalidade.</p> <p>AP - Otimizar o processo de registro de reuniões (atas). AT – Não foi atendida.</p> <p>AP - Implementar ações para que o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) esteja mais próximo das coordenações e respectivas comissões de cursos. AT – Fóruns das licenciaturas e engenharias, reuniões com as coordenações de curso e a coordenação acadêmica e projetos desenvolvidos pelo NuDE.</p>
Enfrentar e mitigar os índices de retenção	<p>AP - Otimizar horários das ofertas das componentes curriculares do núcleo básico dos cursos. AT – Não foi atendida.</p> <p>AP - Incentivar e apoiar projetos de monitoria em determinados componentes curriculares. AT – Diversas ações foram implementadas, em conjunto com o NuDE, além das tradicionais ofertas de monitorias, foram realizadas outras atividades, como palestras abordando atividades relacionadas a monitorias e estudos.</p> <p>AP - Articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes. AT – Os servidores do NuDE realizaram atendimento individual aos discentes nos setores psicológico, assistencial e orientação educacional. Também atuou-se diretamente com os professores para auxiliar nas metodologias de ensino, planos de ensino e demais orientações.</p> <p>AP - Propor e fomentar um fórum permanente interdisciplinar, promovendo o diálogo entre os docentes que ministram componentes curriculares básicas e articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes. AT – Fórum das engenharias e licenciaturas apoio a estas iniciativas institucionais, bem como reuniões com docentes sobre algumas atividades, tais como processo avaliativo.</p> <p>AP - Realizar pesquisas com discentes na tentativa de mapear os motivos que levam os discentes a estas condições e, então propor ações. AT – Ações desenvolvidas em conjunto com a iniciativa institucional. O campus Bagé, foi um dos campi mais propositivos neste contexto. Destaca-se a comissão local de evasão e retenção que realizou diversas reuniões com os cursos com objetivo de levar o assunto para ser tratado nos cursos, com o intuito de criar estratégias para diminuição dos índices, e efetiva implementação de ações em 2019.</p>
Enfrentar e mitigar os índices de evasão.	<p>AP - Propor e fomentar o diálogo nas comissões de curso, a fim de propor estratégias para combater a evasão nos cursos de graduação. AT - Ações desenvolvidas em conjunto com a iniciativa institucional. Foram realizadas reuniões com as comissões de curso.</p> <p>AP - Implementar ações para acompanhamento dos acadêmicos ingressantes, especialmente no primeiro ano de curso. AT – Alguns cursos, especialmente aqueles que alteraram os pesos para ingresso na instituição através do SISU, realizaram um acompanhamento dos discentes ingressantes, basicamente em relação ao aproveitamento nas componentes curriculares básicas dos cursos.</p> <p>AP - Articular ações com o NuDE de forma a apoiar os discentes e ampliar os mecanismos de diálogo permanente entre o Campus e a sociedade. AT – Atendida de forma parcial. Foram realizadas ao longo do ano reuniões com discentes e diretórios acadêmicos (com baixa presença dos discentes), para tratar de assuntos como monitorias e semana acadêmica.</p> <p>AP - Realizar pesquisas com discentes na tentativa de mapear os motivos que levam os discentes a estas condições e, propor ações. AT – Ações desenvolvidas em conjunto com a iniciativa institucional. O campus Bagé, foi um dos campi mais propositivos neste contexto.</p>
Melhorar performance	AP - Promover maior conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de

dos cursos de graduação.	<p>alguns atos avaliatórios, como ENADE.</p> <p>AT – Realizou-se reuniões com os discentes que prestariam a prova do ENADE como forma de orientação e conscientização da importância destes processos avaliativos.</p> <p>AP - Promover diálogo e orientação aos acadêmicos e fomentar o diálogo nas comissões de curso.</p> <p>AT – Atendida parcialmente. Foram realizadas reuniões (com baixa presença dos discentes), estas tinham entre outros objetivos, conscientizar os discentes.</p> <p>AP - Trabalhar juntamente com a Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD) de forma atender melhor os instrumentos de avaliações utilizados.</p> <p>AT – Não foi atendida.</p>
Criar canais que facilitem o acesso do discente às suas demandas.	<p>AP - Promover maior colaboração e trabalho com os Diretórios Acadêmicos e outras formas de representação discente.</p> <p>AT – Atendida de forma parcial. Ao dotar a sala dos diretórios acadêmicos com melhores condições de uso (mobiliário e cortinas) e também realizar reuniões com pautas relacionadas a vida acadêmica.</p> <p>AP - Esclarecer melhor os discentes com relação a seu significado para a comunidade acadêmica.</p> <p>AP - Promover maior apoio e incentivo à organização estudantil e à sua participação nos processos decisórios do Campus.</p> <p>AT – As ações propostas acima foram atendidas parcialmente. Foram realizadas reuniões (com baixa presença dos discentes), estas tinham entre outros objetivos, conscientizar os discentes deste aspecto.</p>
Acessibilidade e Inclusão no Campus.	<p>AP - Propor a criação de uma sala de recursos e produção de materiais acessíveis (tecnologia assistiva).</p> <p>AT – Foi disponibilizada uma sala para o desenvolvimento destas atividades. Também podemos citar a nova sala para o NiNA, que possibilita que este desenvolva melhor suas atividades. Apoio à compra de materiais relacionados com acessibilidade. Novos guichês na biblioteca (rebaixados).</p> <p>AP - Fomentar e incentivar o desenvolvimento de projetos integradores voltados às pessoas com necessidade de acessibilidade e inclusão e propor a criação de uma comissão de acessibilidade.</p> <p>AT – A criação da comissão foi realizada, mas não desenvolveu ações voltadas para a temática no campus. Para 2019, pretende-se implementar de forma efetiva esta comissão.</p> <p>AP - Abordar a acessibilidade nos cursos de graduação e pós-graduação, com enfoque pedagógico, a fim de remover barreiras de acesso ao conhecimento e também da acessibilidade arquitetônica, de comunicação, de mobiliários e recursos.</p> <p>AT – A disponibilidade da sala para o desenvolvimento de atividades relacionadas a acessibilidade, possibilitou melhores condições de trabalho para servidores e discentes que atuam com o tema, desta forma algumas atividades foram desenvolvidas, como reuniões de orientação aos docentes que tinham discentes com deficiência nas turmas.</p>
Diversidade no Campus.	<p>AP - Promover a inclusão e socialização das pessoas na comunidade acadêmica.</p> <p>AP - Fomentar eventos que tratem sobre a diversidade de pensamento, a diversidade sexual, o assédio, à diversidade étnica, às opções políticas e religiosas e combater permanentemente toda forma de preconceito e discriminação, bem como todo o tipo de assédio (moral, sexual, psicológico e outros).</p> <p>AP - Apoiar grupos de pesquisa, ações e produções acadêmicas que envolvam as diversidades de gênero, sexual, religiosa, geracional, étnico racial, linguística, cultural, etc.</p> <p>AT – Ações acima foram atendidas de forma parcial. Apoio para diversas atividades/eventos realizados no Campus, conforme conteúdo da seção Comunicação Social e inserção na Sociedade e com a Comunidade Universitária.</p>
Programa de acompanhamento egressos.	<p>AP - Criar (no âmbito do Campus, se possível e necessário em interação com as pró-reitorias) um sistema que permita o acompanhamento de egressos ou realizar a efetiva manutenção/inserção de informações em sistemas existentes.</p> <p>AT – Não foi atendido. Em 2019 a PROGRAD, deverá implementar um programa institucional com esta finalidade, então a equipe diretiva pretende fazer uso deste programa no Campus.</p>

Além das ações citadas acima, podemos destacar outras que contribuíram para o objetivo de consolidar os cursos de graduação: resolvida a pendência relativa ao nome do curso de Letras – Português nos certificados de conclusão de curso; definido espaço na Secretaria Acadêmica para ser utilizado como “arquivo” dos cursos de graduação; definido o encargo docente para as componentes de Trabalho de Conclusão de Curso, bem como, nos cursos que não possuíam o Coordenador de TCC, foram implementados; realizadas reuniões e iniciou-se um procedimento visando padronizar na Bibliotecária o fluxo para entrega de TCC; apoio ao projeto da rádio no Campus (projeto utilizado como piloto pela ACS); novos espaços para Secretaria Acadêmica e parte do NuDE; incremento no processo de atualização do repositório de TCC e trabalhos finais da pós-graduação; memorando para a PROPLAN solicitando a construção de bancadas adaptadas em laboratórios para cadeirantes; atuação junto à comissão da PROGRAD com os temas retenção e evasão; solicitação para que a PROGEPE desenvolva um programa de acompanhamento dos servidores (deverá ser implementado em 2019); ciclo de palestras com objetivo de motivar alunos a melhorar/maximizar os estudos; parceria com a Prefeitura Municipal de Bagé, colocando a disposição recursos do Campus para desenvolver um projeto junto a deficientes (COMPEDE); e, finalmente, a definição da norma com procedimentos operacionais de laboratórios.

Eixo 2 - Fomento às atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2018 AP - Ação proposta // AT - Atendimento
Apoio às atividades de extensão.	<p>AP - Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de extensão.</p> <p>AP - Valorizar ações de extensão em ações institucionais.</p> <p>AT – Ações acima foram atendidas de forma parcial. Além das iniciativas dos servidores, a direção do campus apoiou e incentivou para que muitos dos 88 novos projetos novos registrados do campus fossem executados.</p> <p>AP - Apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades e possibilitar a efetiva execução financeira dos projetos.</p> <p>AT – Atendida parcialmente. Por intermédio de acompanhamento da coordenação administrativa nos processos de compras. Muitas ações foram prejudicadas devido aos editais (das pró-reitorias) não estarem em acordo com as regras/cronogramas de compras da universidade.</p> <p>AP - Debater e implementar políticas e projetos de extensão de forma coerente aos anseios da comunidade acadêmica e que sejam suportadas pelas capacidades e competências existentes no Campus.</p> <p>AT – Reuniões/eventos realizados, em conjunto com a PROEXT, de forma a debater as atividades de extensão.</p>
Apoio às atividades de pós-graduação.	<p>AP - Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pós-graduação.</p> <p>AP - Valorizar ações de pós-graduação em ações institucionais.</p> <p>AP - Manter o contato e o diálogo frequente com as coordenações dos cursos de pós-graduação.</p> <p>AT – Ações acima foram atendidas. Maior interação com os cursos (coordenadores da pós);</p>

	<p>capacitação para servidores da secretaria acadêmica em Alegrete; aproximação entre Campus e pró-reitoria com palestra de servidores da PROPPI no campus; aproximação entre a biblioteca e custos de pós-graduação (este fato melhorou a catalogação dos trabalhos finais); apoio no processo de tradução página do mestrado profissional em Línguas. Apoio financeiro e logístico para diversas atividades.</p> <p>AP - Proporcionar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades – oferta de gabinetes para docentes com atuação na pós-graduação (gabinetes para dois docentes).</p> <p>AT – A oferta dos gabinetes não foi atendida, esta deverá ser atendida até 2020.</p> <p>AP - Ofertar espaço físico para defesas de trabalhos finais, com equipamento de videoconferência.</p> <p>AT – Atendida de forma parcial (exemplo: apoio de técnico de audiovisual para auxiliar em diversas atividades). Instalado novo equipamento (fixo) para videoconferência, na sala 2401. Sala esta que passou a contar com aparelho de ar-condicionado.</p> <p>AP - Fomentar a integração entre estudantes de graduação e de pós-graduação das diversas áreas na divulgação do conhecimento, estimulando o ingresso em novos projetos e programas.</p> <p>AT – Atendida de forma parcial, pelo apoio ao envio de propostas a alguns editais. Pretende-se em 2019, implementar uma data na semana acadêmica para viabilizar esta integração.</p>
Apoio às atividades de pesquisa.	<p>AP - Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa.</p> <p>AT – Atendida de forma parcial. Apoio a muitas atividades de pesquisa desenvolvidas durante o ano, dos mais de 80 projetos em execução no campus.</p> <p>AP - Viabilizar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades e apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades.</p> <p>AT – Não foi atendida.</p>
Apoio às atividades de Empreendedorismo e à Inovação Tecnológica.	<p>AP - Apoiar atividades que tenham como objetivo formar agentes empreendedores e inovadores de forma a garantir melhores condições de competitividade e sustentabilidade, pois esta é uma das premissas de atuação da UNIPAMPA.</p> <p>AP - Apoiar a implantação de projetos, e parcerias, que visem o desenvolvimento de mecanismos e estruturas, tais como parques tecnológicos, incubadoras e outros.</p> <p>AT – Ações acima foram atendidas. Foram realizadas diversas atividades, com apoio da equipe diretiva, relacionadas a esta temática, entre estas podemos citar: evento em parceria UNIPAMPA x IFSUL; apoio atividades das empresas juniores; apoio a projetos de extensão; efetivo credenciamento do parque junto ao governo do estado; entre outros.</p>

Podemos, ainda, destacar atividades que contribuíram para fomentar as atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação, sendo estas: proposta de orçamento com destinação de valores para cursos de pós-graduação; suporte ao desenvolvimento das atividades do projeto OLIVAIS do Pampa; empresas juniores (mais espaço físico, apoio a eventos – semana acadêmica, abertura de espaço na página do Campus); criação de um tutorial para a realização de bancas, utilizando recursos tecnológicos (exemplo: Skype); apoio à realização de eventos no Campus (exemplos: curricularização da extensão e HeForShe); apoio ao processo de aquisição de um veículo (VAN) para o Planetário (verba parlamentar); apoio ao projeto empreendedorismo nas escolas; apoio ao projeto para instalação de uma usina de geração energia fotovoltaica; consolidação e ampliação do projeto SIMPLIFICA, em parceria com a Prefeitura Municipal de Bagé; e, finalmente, apoio à realização do projeto “visitAÇÃO”, que contou com mais de 300 alunos das escolas da cidade e região.

Eixo 3 - Melhorar e consolidar a infraestrutura.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2018 AP - Ação proposta // AT - Atendimento
Efetuar um diagnóstico das efetivas condições das instalações do Campus.	AP - Diagnosticar (financeiro, operacional e estrutural) das obras do Campus. AP - Elencar o impacto da conclusão de cada obra. AP - Verificar possibilidades de evolução em cada obra e promover maior articulação entre todos os interessados. AT – Ações acima foram parcialmente atendidas pelos pedidos formais de retomadas de obras, enviados para a reitoria. No tópico perspectivas para 2019, detalhamos estes pedidos e provável atendimento.
Identificar oportunidades para melhoria das instalações.	AP - Realizar aluguel dos espaços físicos do Campus (auditório, saguão, etc) para eventos, gerando renda para ser usada no próprio Campus. AT – Pela formalização/viabilização do projeto para cobertura frente ao RU. AP - Formar um grupo de trabalho para monitorar possíveis fontes de recursos externos. AT – Não foi atendida.
Condições ambientais, de segurança e de convivência no Campus.	AP - Reunir os interessados em permitir uma boa convivência de animais no Campus (em especial, cães) e viabilizar (com recursos financeiros e/ou parcerias) espaços e cuidados adequados a estes animais. AT – Sim, pela construção de alguns espaços destinados para alimentação e permanência dos animais, além de apoiar iniciativas que visam melhorar as condições para os animais. AP - Propor a implementação de monitoramento dos ambientes por intermédio de câmeras de segurança. AT – Implementada uma câmera de vigilância em frente a portaria. Memorando 68/2018, neste documento foi solicitada a compra e implantação de 28 câmeras para o Campus. Segundo a PROPLAN, este pedido deve ser atendido em 2019. AP - Incentivar projetos ambientais. AT – Apoio ao projeto de arborização desenvolvido desde 2017, apoio projeto bosque da feira de ciências, além de apoio a iniciativas que divulguem ações ambientais, como o evento SEMA.
Bens e outros materiais do Campus.	AP - Realizar um inventário dos equipamentos, em uso e sem uso. AT – Não foi atendida. Não consideramos o processo de inventário institucional.

Com relação ao eixo melhorar e consolidar a infraestrutura, podemos destacar as seguintes atividades: fechamento de nove das onze portas do bloco 5 (vantagens: maior segurança e alocação de seus espaços para outros usos. Exemplo: almoxarifado); desmanche da casa anexa à Casa do Estudante (maior segurança); obtenção do PPCI da Carboquímica e do Planetário; implementação de uma segunda catraca no RU; compra de um micro-tractor para roçada; placas de sinalização para trânsito de veículos; diversos documentos e algumas reuniões com outros órgãos públicos (segurança, mobilidade, entre outros); elaborado plano de ação para melhorar segurança em algumas áreas do Campus, em especial laboratórios; maior banda (velocidade) no *link* para acesso à internet (60 para 100 Mbytes); formalização do aditivo (contrato do RU e Cantina) para construção de uma cobertura na frente do RU; estoque material de laboratório alocado no bloco 5 (anteriormente estava na casa da obra do Campus); recebimento de algumas doações da Receita Federal; sistema para controle da utilização das chaves dos armários dos laboratórios (guarda-volumes); conclusão/formalização do processo de permuta de uma área do Campus com antigo

proprietário da área; memorando para Coordenadoria de Laboratórios (da UNIPAMPA), sugerindo e colocando o Campus à disposição para servir de piloto para a criação de um Sistema de Gestão de Laboratórios; formalização de um plano de ação (primeiras ações) para acidentes; proposta (em reunião de dirigentes) para alteração do período de inventário (para janeiro e fevereiro); e, finalmente, implantação de nova ligação de fibra ótica para acesso à internet.

Eixo 4 - Gestão acadêmica e administrativa do Câmpus.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2018 AP - Ação proposta // AT - Atendimento
Revisão processos desenvolvidos no Campus.	<p>AP - Realizar mapeamento dos processos do Campus.</p> <p>AT – Aproveitando TCC desenvolvidos com a finalidade de estudar os processos nos campus, duas alterações foram realizadas: reuniões com coordenadores de cursos – melhor acompanhamento sobre as compras e memorando 175/2018, onde solicitamos o desenvolvimento de um sistema de gestão de eventos/atividades, de forma institucional. A DTIC está desenvolvendo uma solução neste sentido.</p> <p>AP - Verificar adequação da equipe de servidores às suas atividades e às necessidades do Campus.</p> <p>AT – Atendida de forma parcial. Atualmente estão propostas/desenvolvimento algumas movimentações de servidores em virtude desta adequação. Além deste fato foi realizado um estudo para implementação da jornada flexibilizada em todos os setores do Campus.</p>
Definir um planejamento para ações do Campus.	<p>AP - Ouvir a comunidade acadêmica sobre suas expectativas com relação às ações no Campus.</p> <p>AP - Viabilizar ações de planejamento do Campus e desenvolver uma proposta de planejamento coerente com as possibilidades e necessidades de toda a comunidade acadêmica do Campus/Universidade e da sociedade.</p> <p>AT – Ações acima foram atendidas de forma parcial. Conversa com servidores e reuniões com discentes e processo de desenvolvimento do PDI.</p> <p>AP - Manter contato frequente com a reitoria e pró-reitorias a fim de discutir e viabilizar ações de planejamento do Campus.</p> <p>AT – Sim. Formalizados diversos pedidos para a retomada de obras, acompanhamento das chamadas/editais internos (o Campus esteve presente, com propostas, em todos possíveis).</p>
Maior aproximação e integração com a comunidade externa (sociedade em geral).	<p>AP - Promover eventos/atividades que propiciem uma maior interação com a comunidade e agentes públicos e privados, tendo como propostas: "O Campus com as Portas Abertas" e a "Mostra Virtual das profissões do Campus".</p> <p>AP - Realizar uma maior e melhor divulgação do Campus junto a segmentos jovens da cidade e região.</p> <p>AP - Promover maior e melhor articulação com segmentos organizados da sociedade (associações de classe, outras entidades educacionais, entre outras);</p> <p>AP - Fomentar maior diálogo com os estabelecimentos de ensino públicos e privados da região.</p> <p>AT – Ações acima foram atendidas pelo apoio a diversas atividades realizadas com esta finalidade: feira de ciências, projeto Visitação; seminário sobre energia em Candiota; boletim periódico para divulgar ações realizadas no Campus; Visitas aos meios de comunicação da cidade para divulgar Campus/Unipampa; entre outras ações. No ano de 2019, pretende-se realizar o evento ANIMA Campus que deverá contribuir para as ações propostas acima.</p>
Maior aproximação e integração com e entre a comunidade interna.	<p>AP - Promover e incentivar ações culturais e artísticas para integração dos estudantes.</p> <p>AT – Apoio a eventos/atividades desenvolvidas no Campus, como exemplo o trabalho desenvolvido em parceria com a UFRGS (exposição de quadros e oficinas de pinturas). Apoio para os discentes participarem dos Jogos Universitários de 2018, nas cidades de Bagé e Alegrete.</p> <p>AP - Implantar um processo de acolhimento e acompanhamento de novos servidores ou nos casos de novas funções/cargos.</p> <p>AT – Não atendida.</p> <p>AP - Fomentar eventos científicos no Campus, como a "Mostra de Licenciaturas", a "Mostra de</p>

	<p>Iniciação Científica", a "Roda de Estágios", o "Café com Ciências", a "Feira de Ciências", entre outros.</p> <p>AT – Atendimento a todos os pedidos de apoio para o desenvolvimento de diversos eventos/atividades. Entre estes podemos citar: Evento COREQ (julho).</p> <p>AP - Apoiar e dar visibilidade as atividades desenvolvidas pelos Projetos Institucionais como o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET).</p> <p>AT – Atendimento a todos os pedidos de apoio para o desenvolvimento de diversos eventos/atividades.</p> <p>AP - Apoiar as ações do Programa Inglês Sem Fronteiras.</p> <p>AT – Atendimento a todos os pedidos de apoio para o desenvolvimento de diversos eventos/atividades.</p> <p>AP - Propor a criação do Fórum Interno das Engenharias e Licenciaturas (Interdisciplinar).</p> <p>AT – Atendida de forma parcial. Reuniões dos fóruns realizadas apenas no início do primeiro semestre.</p>
<p>Formação permanente e continuada dos servidores do Campus.</p>	<p>AP - Manter contato com o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) para a capacitação permanente e também encaminhar demandas advindas dos servidores.</p> <p>AT – Atendida de forma parcial. Sugestão de alguns cursos ao NUDEPE e apoio para a realização de algumas atividades no Campus, como o curso de Moodle.</p> <p>AP - Propor estratégias de ambientação e acompanhamento dos novos docentes (efetivos e substitutos) e demais servidores no ambiente de trabalho e propor ações pedagógicas e metodológicas para auxílio aos novos docentes.</p> <p>AT – Atendida de forma parcial. Algumas atividades como: orientação pedagógica e metodológica pela equipe do NuDE e acompanhamento do técnico de segurança do trabalho nas atividades laborais.</p>
<p>Promover maior transparência nas atividades e processos do Campus.</p>	<p>AP - Utilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para promover maior transparência.</p> <p>AT – Divulgado no site um maior número de informações sobre os trabalhos no Campus (comissões, representações, entre outros), bem como a formalização de alguns procedimentos no conselho (como os informes e respectivos documentos).</p> <p>AP - Possibilitar maior transparência na divulgação da efetiva aplicação de recursos específicos do Campus.</p> <p>AT - Divulgação dos gastos realizados no Campus e respectivos destinatários.</p> <p>AP - Promover maior transparência e divulgação de informações administrativas e acadêmicas.</p> <p>AT - Procuramos divulgar todas as informações. Participantes de comissões, conselhos, órgãos, execução orçamentária, entre outros.</p>

Com relação ao eixo Gestão acadêmica e administrativa do Campus, foram realizadas algumas ações que contribuem para seu escopo, destacadas a seguir: mapeamento das atividades desenvolvidas pelo STIC (em 2019, devemos realizar de outros setores); presença em eventos de diversas organizações da cidade; ações visando apoiar a implantação do Ensino Médio em uma escola do bairro no entorno do Campus; doação de alguns materiais para Atlético; apoio para organizações da sociedade (sem fins lucrativos) desenvolverem ações pelo empréstimo de materiais; apoio para organizações da sociedade (sem fins lucrativos) desenvolverem ações com a cedência de espaços (exemplos: SEJEL com palestra do empoderamento feminino; Hemocentro de Pelotas com palestra sobre doação de sangue); apoio a ações do NEABI; colaboração com outros *campi*, com a cedência de servidores e/ou materiais para diversas atividades; ações da comissão de

orçamento, realizando processo orçamentário do Campus com maior transparência; apoio a diversas ações com foco em discutir/debater questões de acessibilidade; visita de organizações e/ou atores da comunidade (exemplo: representantes de escolas, órgãos públicos, clubes de serviço, entre outros).

Análise Ambiental

No processo de planejamento, uma das etapas mais importantes é a análise do ambiente, ou análise ambiental. Com relação ao ambiente, também existem diversas teorias sobre o que seria o ambiente de uma organização.

Alguns autores (de planejamento) dividem este em ambiente interno e externo; outros em micro (ambiente interno e influenciado pelas ações da organização) e macro (ambiente externo e fatores não sujeitos às ações da organização). Existem diversas metodologias para o desenvolvimento desta etapa, dentre as quais, podemos citar: a matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças); a análise de cenários; as cinco forças competitivas de Porter, entre outros.

Esta etapa, de análise ambiental, deve ser realizada de forma a subsidiar um processo de planejamento estratégico. Desta forma, a atual gestão do Campus deverá fazer esta abordagem no tópico Perspectivas para 2019.

Comunicação Social e inserção na Sociedade e com a Comunidade Universitária

A seguir estão relacionadas atividades desenvolvidas pela comunicação social e pelo NuDE-ECA - Esporte, Cultura e Arte. Estas ações são formas de divulgar e formalizar eventos/atividades que promovam a inserção na sociedade e comunidade universitária.

- Site Institucional (página do Campus) – importante ferramenta (espaço) para comunicação com a comunidade (acadêmica e sociedade em geral). Neste espaço, são colocadas notícias, avisos, informes e demais informações pertinentes ao público do Campus. A página é atualizada mediante chamado aberto para o STIC do Campus;
- TV Corredor – as atividades desenvolvidas no Campus, também são divulgadas por intermédio de televisores fixados nas portarias e outros locais com maior circulação de pessoas. A TV Corredor está sob a coordenação do NuDE-ECA;
- Página do Campus Bagé no Facebook - por intermédio desta rede social são divulgadas as atividades acadêmicas e sociais, eventos, avisos e outros informes de interesse ao público;
- Uso do e-mail (listas de docentes, discentes e técnicos) - ferramenta (espaço) fundamental, pois seu uso constitui o contato formal com instituições e agentes externos, além da composição dos grupos de contatos internos, entre técnicos-administrativos em educação, alunos e professores, seja para informar sobre eventos, notícias específicas, seja para organizar equipes de trabalho e gerenciar comissões ou projetos, refletindo indiretamente no contato com a comunidade externa;
- Direcionamento de pautas jornalísticas – a Relações Públicas do Campus é responsável pela captação de pautas jornalísticas para posterior informe e solicitação de notícia para a Assessoria de Comunicação da Social da Reitoria. Após recebimento do link da matéria, a mesma é encaminhada para o solicitante;
- Atualização periódica da listagem de contatos externos do Campus – imprensa, órgãos de governo municipal e estadual, instituições parceiras, entre outros;
- Organização e execução das refeições de grau (interna e externa) do Campus Bagé. Acompanhamento dos processos de refeição de grau dos formandos do campus (organização do local, ensaio dos formandos, agendamento de materiais e mão de obra, desempenho de mestre de cerimônias, redação dos roteiros de protocolo);
- Organização e execução das refeições de grau interna e externa do Campus Alegrete 2018/1 – mediante autorização da Direção do Campus Bagé;

- Contato com órgãos da imprensa da cidade de Bagé – por solicitação da direção do Campus, foi encaminhado e-mail para jornalistas/contatos das rádios da cidade de Bagé com a proposta de estabelecermos um informe semanal e/ou quinzenal com notícias sobre ensino, pesquisa, extensão e eventos organizados e/ou que estejam acontecendo no Campus;
- Planejamento, organização e execução dos eventos promovidos pela Direção, setores e/ou cursos do Campus – organização do local, divulgação, mestre de cerimônias, redação dos roteiros de protocolo, decoração, organização de material para eventos, entre outros (Solenidade de Colação de Grau em Gabinete, Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, III Jornada de Reflexões sobre Ensino de Línguas e Colação de Grau Interna e Externa);
- Organização de diversas atividades e/ou divulgação de datas comemorativas, como: outubro rosa, novembro azul, entre outras.

Outra forma de o Campus realizar a inserção na sociedade e na comunidade acadêmica ocorre por intermédio do projeto de Extensão OCA (Operadores de Cultura e Arte) do NuDE – Esporte, Cultura e Artes. Desta forma, é realizada a aproximação com outras organizações com o objetivo de viabilizar e apoiar ações, projetos, cursos, eventos, entre outras atividades.

Dentre as atividades realizadas pelos setores/projetos acima citados, podemos destacar: apoio à comitiva local de estudantes competidores nos Jogos Universitários 2018; apoio ao projeto para espaço físico destinado a atividades físicas dentro do Campus; formalização de pedido junto à Secretaria Municipal de Saúde por uma ambulância, a fim de acompanhar a realização de evento desportivo; parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, especificadamente com o Instituto de Artes e Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS, por intermédio da professora Lilian Maus; parceria com a Casa Pitanga, um coletivo feminista que desenvolve diversas ações, projetos, cursos, eventos culturais e artísticos abertos ao público em geral; trabalho de divulgação em redes sociais, como o aplicativo Instagram, acompanhando a tendência de uso do nosso público-alvo, já desenvolvido no WhatsApp e Facebook, bem como na manutenção do registro visual no Flickr; administração de objetos achados e perdidos, que se estende à intervenção “Armário de Escambo”; e, finalmente, produção e edições do *fanzines*.

Este setor desenvolveu uma “agenda ampla” (com vistas a uma Programação Cultural do Campus); desta forma, acompanha os conteúdos disponibilizados pelos projetos LAB (Laboratório de Leitura e Produção Textual) e Planetário da UNIPAMPA, bem como a agenda oficial da

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, da Casa de Cultura Pedro Wayne (CCPW) e do Ponto de Cultura Pampa Sem Fronteiras (PCPSF), ligado à Prefeitura Municipal de Bagé.

Também apoiou a divulgação e desenvolvimento de identidade visual para os projetos Danças Circulares e o Grupo de Estudos e Práticas Meditativas. Ao longo do ano, também esteve presente nas reuniões do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e atividades da Comissão de Ações Afirmativas (CAF).

Repetindo o ano de 2017, o Campus está representado no Conselho Municipal de Políticas Culturais como uma estratégia de inserção na comunidade, pois se trata de um espaço institucional que reúne participantes da sociedade civil e representantes do poder público municipal, através das sete câmaras setoriais: “Livros e Literatura”, “Música”, “Tradição e Folclore”, “Artes Cênicas”, “Ciências, Tecnologia e Educação”, “Artes Visuais” e “Eventos de Rua”.

Ainda durante o ano de 2018, foram realizados diversos eventos/atividades no Campus (ou fora deste, originados a partir de projetos do Campus), sendo oportunidades para a inserção deste na sociedade e também para inserção e integração na comunidade acadêmica. A seguir, estão relacionados alguns destes eventos/atividades.

- Realização das reuniões do CONSUNI no Campus. Este fato é positivo para o Campus, pois fortalece a sua imagem perante a comunidade universitária;
- Realização das semanas acadêmicas dos diversos cursos de graduação e também da primeira semana acadêmica das empresas juniores;
- Desenvolvimento do projeto que tem como objetivo melhorar o ambiente no Campus por intermédio de uma melhor arborização;
- Apoio à formação/implementação de núcleos/comissões da UNIPAMPA, tais como: HeForShe e NEABI. Alguns eventos/atividades foram desenvolvidos no Campus em decorrência destes projetos;
- Recepção a alunos, especialmente no primeiro semestre, quando é desenvolvida uma série de atividades, tais como: apresentação da UNIPAMPA, do Campus, dos cursos, bem como atividades recreativas;
- O Campus recebeu a visita de alunos de diversas escolas da rede pública e privada. Nestas ocasiões, diversas atividades foram desenvolvidas, tais como: visitas aos laboratórios, palestras e sessões do planetário. Neste sentido, é pertinente e justo destacar o projeto “VisitAÇÃO”, que viabilizou a presença de mais de 03 (três) centenas de estudantes do Ensino Médio da região no Campus;

- Eventos de confraternização entre os aniversariantes do mês;
- Eventos de confraternização entre/com funcionários de empresas que atuam no Campus (terceirizados);
- Diversos eventos foram realizados no Campus por organizações da sociedade, como: CRE, SMED, SEBRAE, Associação Rural, entre outras;
- Diversos eventos (acadêmicos e/ou culturais) foram realizados no Campus por iniciativas de pró-reitorias, dentre elas, a PROPLAN, PROEXT, PROGEPE, PROGAD, PRAEC, além de diversos cursos do NUDEPE, entre estes podemos citar: encontros sobre o PDI; Fórum Nacional de Assistência Estudantil; Encontro dos NuDE da UNIPAMPA; Fórum EAD da UNIPAMPA; V Fórum Regional de Educação em Saúde; Workshop e de Lecture de EMI - English as a Medium of Instruction; Fórum Regional em Defesa da Igualdade de Gênero; Reunião da Comissão de Assessoria a Projetos Pedagógicos de Curso – CAPPCC.
- Presença da direção e/ou representantes em solenidades de outras organizações, como: IFSUL, URCAMP, Quarteis, Prefeitura Municipal de Bagé, Festival Internacional de Música do Pampa (FIMP), Atividades da Semana de Bagé, entre outros;
- Participação de diversos servidores do Campus em atividades que tem como objetivo viabilizar um laboratório de Ciências na Escola Creusa Giorgis, na tentativa de viabilizar a oferta do Ensino Médio;
- Projeto de extensão desenvolvido junto a unidades militares que aproxima a UNIPAMPA/Campus Bagé destas organizações, possibilitando a formação de parcerias, em que serviços são prestados por ambas as partes;
- Evento sobre a história militar em Bagé. Museu Dom Diogo de Souza, com participação de TAE do Campus;
- Diversas atividades/eventos decorrentes dos programas PBID e Residência Pedagógica;
- Diversos eventos/atividades, com objetivo de promover maior inclusão e acessibilidade, dentre os quais: atividades do programa HeForShe e do programa “Fala Povo”; Tertúlias Inclusivas do Pampa, com a temática #TodosInclusiveEu; Palestra “Negros e Negras na Astronomia”; Palestra "Mulheres na Astronomia: o desafio de cruzar fronteiras"; Semana da Consciência Negra; Tertúlias Pedagógicas Inclusivas no Pampa - NADA SOBRE NÓS SEM NÓS.

Além das atividades acima citadas, devemos lembrar que outros eventos/atividades foram realizados em 2018, no Campus e/ou fora de seu ambiente, decorrentes de ações pontuais de projetos de ensino, pesquisa e extensão, tais como: Lava Jato: História e Atuação; Fake News nas Eleições; Sarau Verde; Seminário de Gestão de Resíduos; Festa Junina (ISF); Roda de Conversas – Projeto Cidadão; Roda de Conversa - Saúde Mental: Habilidades Sociais e Resiliência; Conferência sobre Educação Musical - Contribuições da Sociologia da Educação Musical para o Campo da Educação; Envolve-se - #4 Transleituras: Sarau e Exposição Transmidiática; Apresentação Musical dos componentes curriculares "Camerata de Violões" e "Prática Instrumental II: Violão"; III Jornada do Ensino de Línguas; Uso de Tecnologia e o Ensino de Línguas; Roda de Conversas do Projeto Formação Cidadã; Colóquio “Relações entre a Filosofia de Deleuze e a Educação: Criação e Pensamento”; Engenheiro sem Fronteiras; Oficina de Astrodesenho; Evento em Comemoração ao Dia da Árvore.

De forma proposital, não foram citados nomes de servidores em relação à atividades/eventos realizadas/os, para evitar possíveis esquecimentos e eventuais injustiças.

ESTRUTURA - Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível.

Nível	2016	2017	2018
Auxiliar	02	02	01
Assistente	28	26	23
Adjunto	97	91	82
Associado	25	29	41
Titular	0	0	0
Substituto	10	14	14
Temporário	-	-	-
TOTAL	162	162	161

Fonte: Relatório do GURI, emitido em 24/01/2019.

Quadro 2 - Número de servidores técnico-administrativos em educação por cargo e qualificação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			02	01	
Analista de TI			02		
Assistente em Administração	04	06	08	02	
Assistente Social				01	
Bibliotecário - Documentalista			02		
Engenheiro			01	01	
Músico			01	01	
Pedagogo					01
Psicólogo				01	
Químico			01		
Relações Públicas				01	
Secretário Executivo				01	
Técnico Tecnologia da Informação	02	02			
Técnico em Audiovisual	01				
Técnico Assuntos Educacionais			01	01	
Técnico Eletroeletrônica			02		
Técnico Contabilidade		01	01		
Técnico Laboratório		08	05	10	02
Técnico Segurança do Trabalho		01			
Técnico Telecomunicações			01		
Tradutor Intérprete – Libras				01	

Fonte: Coordenação administrativa – Interface de Gestão de Pessoas.

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação

Setor	Nº de Servidores		
	2016	2017	2018
Secretaria da Direção	1	1	1
Coordenação Acadêmica			
Biblioteca	6	6	6
Secretaria Acadêmica	8	10	10
NuDE / NINA	6	8	7
Laboratórios	35	34	35
Coordenação Administrativa			
Coordenador Administrativo	-	1	1
Secretaria Administrativa	2	2	3
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	6	6	6
Setor de Compras, Finanças e Orçamento	4	3	3
Setor de Frota, Infraestrutura, Patrimônio e Pessoal	4	4	4
Total	72	76	76

Fonte: Relatório 8924 do sistema GURI, emitido em janeiro/2019.

Análise crítica:

Durante o ano de 2018, a Equipe Diretiva do Campus Bagé realizou reuniões com os setores buscando melhores condições para o desenvolvimento das atividades. Entretanto, reconhecemos que alguns setores podem e devem melhorar à prestação de serviços para a comunidade acadêmica.

Com relação ao quantitativo de servidores, este número atende as demandas da comunidade acadêmica. Ainda no ano de 2017, os setores da Biblioteca e Secretaria Acadêmica tiveram a adoção da jornada flexibilizada. Este procedimento deverá ser avaliado nos próximos meses. De outra parte, foram realizados estudos para uma possível extensão da jornada flexibilizada para os demais setores (Secretaria Administrativa, laboratórios, NiNA e NuDE).

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Nº de Funcionários		
	2016	2017	2018
Limpeza	17	17	17
Vigilância	10	10	10
Portaria	03	03	03
Motoristas	02	02	02
Manutenção Predial	04	04	04
Total	36	36	36

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé.

Análise crítica:

É necessário rever alguns contratos, sendo uma revisão mais urgente serviços de vigilância. O campus dispõe de apenas 01 posto de vigilância durante o dia e 02 postos pela noite. O ideal seria dobrar estes postos, ficando com 02 postos durante o dia e 04 no período da noite.

Com relação ao serviço de manutenção predial, é necessária a inserção de 01 posto de jardineiro no quadro de funcionários de manutenção. De outra parte, desde o final de 2017, alguns entendimentos sobre o contrato estão a impedir novos trabalhos (exemplo: limitação para manutenção/revisão de instalações elétricas).

Para o contrato de limpeza, temos a necessidade de aumentar a área/m² de execução no Campus, na ocasião da entrega de novos espaços para a utilização. Com relação ao contrato de motoristas, atualmente, executamos as atividades de maneira satisfatória. O Campus também precisaria rever seu contrato de portaria. No momento, o Campus dispõe de 01 posto de portaria. A equipe diretiva entende que, com 02 postos, o funcionamento/controlado destas poderia ser melhor.

ESTRUTURA – Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do Campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2016	2017	2018
Terreno	300.000	300.000	300.000
Área Construída	26.622,21	26.829,00	26.829,00

Fonte: PROPLAN – Blocos 1 a 5, RU e Cantina, Carboquímica e Planetário.

Quadro 6 - Espaço físico do Campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Sala	0	0	0	0	0	0
Prédio	0	0	0	0	0	0
Outros (especificar)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenação Administrativa Campus Bagé.

Quadro 7 - Utilização do espaço físico

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2016	2017	2018
Salas de aula	45	46	46
Laboratórios	48	48	48
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	14	14	14
Sala de Reuniões	1	1	2*
Sala apoio pedagógico – NiNA e NuDE	3	3	4**
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Direção/Coordenadoria Acadêmica	1	1	1
Auditório	1	1	1
Restaurante Universitário/Cantina	2	2	2
Diretórios Acadêmicos/Empresa Jr.	2	2	2
Complexo da Carboquímica	1	1	1
Sala para Atlética	-	1	1
Sala para terceirizados	-	2	2
Sala Coordenação Administrativa	-	-	1***
Sala Permanência – TAEs/laboratórios	-	-	1 ***
Sala para atendimentos	1	1	2 ****

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

* Sala anexa à sala da Direção. Nova sala de reuniões.

** Sala anexa à Coordenação Administrativa. Nova sala.

*** Salas já existentes. Não constavam em relatórios anteriores.

**** Antiga sala do NiNA.

Análise crítica:

O Campus não utiliza espaços alugados. Com relação a salas de aulas e laboratórios, alguns espaços estão computados como salas de aulas, mas também constam no quadro (no Anexo) como laboratórios, em especial, do Curso de Licenciatura em Música. A comparação com este quadro no ano anterior (2017) demonstra que o Campus teve o acréscimo de 01 (uma) sala de atendimento, 01 (uma) sala para apoio pedagógico e 01 (uma) sala de reuniões.

Biblioteca

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares		
	2016	2017	2018
Títulos de livros	7220	7225	7294
Exemplares de livros	32126	32165	32234
Títulos de Periódicos Nacionais	177	177	177
Títulos de Periódicos Estrangeiros	51	51	51
Empréstimos de Livros/Ano	45074	45561	36199
Reservas de Livros	907	945	331
Assinaturas de Jornais	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0
Monografias	250	370	389
Teses e Dissertações	130	172	231

Fonte: SIE

Análise crítica:

O acervo da Biblioteca do Campus Bagé atende, de forma satisfatória, aos requisitos dos órgãos governamentais que regem avaliações dos cursos de graduação (a última avaliação do curso de Letras/Línguas adicionais comprova este fato).

Quanto à aquisição de novos títulos em 2018, não houve recurso financeiro para esta finalidade. Assim, o pequeno aumento no número de obras é decorrente de doações.

De outra parte, com relação a monografias, teses e dissertações (em especial estas duas últimas), houve um aumento justificado por dois fatores: incremento nas atividades de atualização do repositório digital institucional e desenvolvimento dos programas de pós-graduação.

Devemos pontuar a queda no número de empréstimos de livros no ano de 2018, em mais de 20% em relação a 2017. Neste sentido, acreditamos que a Comissão Local de Biblioteca pode ter uma importante função em 2019, qual seja, de tentar identificar os fatores que motivaram a queda no empréstimo de livros na Biblioteca do Campus Bagé.

Com relação ao quadro de pessoal, o setor conta com 04 (quatro) assistentes em administração e 02 (duas) bibliotecárias, sendo seu horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 09 às 21horas, ininterruptamente.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução número de alunos nos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Engenharia de Alimentos	50	50	50	10	10	4	50	45	50	4	1	3
Engenharia de Energia	50	50	50	25	47	6	50	43	46	115*	2	4
Engenharia de Computação	50	50	50	10	10	11	50	50	50	9	2	7
Engenharia Química	50	50	50	5	0	4	50	41	50	8	1	1
Engenharia de Produção	50	50	50	12	24	9	50	50	50	10	8	2
Física Licenciatura	50	50	50	15	10	4	50	39	35	1	1	3
Matemática Licenciatura	50	50	50	14	5	8	50	48	49	4	2	7
Química Licenciatura	50	50	50	5	10	5	50	35	34	4	2	1
Letras - Português	50	50	50	5	14	21	50	50	50	9	11	14
Letras - Línguas Adicionais	50	50	50	5	15	5	50	43	44	3	1	5
Música Licenciatura	25	25	25	4	2	9	20	25	22	2	0	5
Total	525	525	525	110	147	86	520	469	480	169	31	52

Fonte: Relatório 1942 Sistema GURI

* Migração entre currículos.

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2018	2/2018	1/2018	2/2018	1/2018	2/2018	1/2018	2/2018	1/2018	2/2018
Adriano de Souza	165	270					03			
Alessandro de Carvalho Bica	150	120	90			30	16	16	04	04
Alexandre Denes Arruda	216	218							04	04
Alexandre Ferreira Gálio	212	180					18	18		
Alexandre Machado Takahama	120	120								
Alexandro Gularte Schafer	120	120	30						02	
Allan Seeber	180	120								
Amélia Rota Borges de Bastos	120	-							04	04
Ana Paula Lüdtke Ferreira	120	120	45	60			16	16		
Ana Paula Manera	165	-					06		01	01
Ana Rosa Costa Muniz	197	233					24	24		
Anderson Luis Jeske Bihain	154	120					10	14	04	04
André Daniel Paixão	180	-								
André Gündel	130	135					20	20		
André Müller Reck	240	240								
André Ricardo Felkl de Almeida	184	120	04				20	14		
Andressa Carolina Jacques	225	270					07	07	01	01
Arlei Prestes Tonel	120	120					08	08	01	01

Bruno Silveira Neves	270	180								
Caio Marcello Recart da Silveira	142	300								
Carla Eugênia Lopardo	255	240							10	10
Carla Judite Kipper	120	120					05	05	01	01
Carlos Sonier Cardoso do Nascimento	-	120								
Carolina Fernandes	174	210	45	90			08	08	02	01
Caroline Costa Moraes	105	150					05	05		
Catarina Motta de Moura	150	120					05	05		
César Antônio Mantovani	136	120							04	04
Cesar Augustus Techemayer	120	120								
Clara Zeni Camargo Dornelles	150	150	45	105					24	24
Claudete da Silva Lima Martins	210	90		30		45			04	04
Cláudia Laus Ângelo	270	210					03	02	04	04
Cláudia Wollmann Carvalho	165	-					08		04	
Cristiano Correa Ferreira	190,5	140					08	04		
Cristina Cardoso	127,5	120								
Cristine Machado Schwanke	180	120					04	04	20	14
Débora Simone Figueredo Gay	180	150								
Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais	120	120					08	08	06	06
Denise Von Der Heyde Lamberts	135	150								
Diana Paula Salomão de Freitas	142,5	120	60	65						
Dionara Teresinha Aragon Aseff	-	120					02	02		
Douglas Mayer Bento	150	165					02	02	04	
Dulce Mari da Silva Voss	127,5	120	60	60		30				
Edson Abel dos Santos Chiamonte	231	120								
Edson Massayuki Kakuno	300	150					04	04	02	02
Eduardo Ceretta Moreira	150	120		60			10	10		
Eduardo de Oliveira Dutra	157,5	165								

Jocemar Biasi Parizzi	180	150					08	08		
Júlio Saraçol Domingues Júnior	150	150					06	06		
Kátia Vieira Morais	150	135								
Leandro Blass	210	240					09	12	05	04
Leandro Hayato Ymai	120	120					08	08		
Leonardo Bidese de Pinho	150	225	30	30			18	18		
Leopoldo Rota de Oliveira	180	120							01	01
Luana Zambiazzi dos Santos	165	240							01	01
Lúcia Helena Pereira Teixeira	360	255								
Lúcia Maria Brito Correa	127,5	120								
Luciana Machado Rodrigues	139	217,5					06	01		
Luciana Martins Teixeira Lindner	240	240					02	02		
Luciani Salcedo de Oliveira	120	135					20	20		
Luciano Vieceli Taveira	240	150								
Luis Roberto Brudna Holzle	225	105							18	
Luiz Fernando de Freitas Gutierrez	300	210					05	05	08	05
Marcelo Romero de Moraes	210	300								
Márcia Maria Lucchese	150	60	60	75			04	04	06	06
Marcia Von Fruhauf Firme	255	150								
Marcílio Machado Morais	244	232,5					14	13		
Márcio Marques Martins	150	120	15	50			04	04	02	02
Margarida Maria Rodrigues Negrão	120	120								
Maria Alejandra Liendo	154	15					04		01	
Maria Regina de Oliveira Casartelli	165	135					06	04	02	
Matheus de Carvalho Leite	210	180								
Mauro Sérgio Góes Negrão	120	120								
Milton Roberto Heinen	300	150								
Mirian Denise Kelm	202,5	270								

Vania Elisabeth Barlette	195	180					14	14		
Vera Lúcia Cardoso Medeiros	256,5	315							10	10
Vera Lúcia Duarte Ferreira	180	120					06	06	03	03
Victor Luiz Scherer Lutz	132	120								
Wladimir Hernandez Flores	180	150					05	05		
Zila Letícia Goulart Pereira Rego	210	-	45	90					03	02

Fonte: SIE, GURI e SIPPEE.

No processo de construção do quadro acima, algumas informações tiveram que ser corrigidas/ajustadas, devido a inconsistências entre os relatórios gerenciais.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação

Curso	Alunos matriculados			Alunos concluintes		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Engenharia de Alimentos	110	117	104	1	8	9
Engenharia de Energia	143	154	151	1	-	10
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	14	5	2	8	8	0
Engenharia de Computação	195	171	177	17	12	11
Engenharia Química	256	239	216	20	41	29
Engenharia de Produção	221	210	205	22	23	27
Física Licenciatura	87	81	80	3	0	3
Matemática Licenciatura	116	97	118	13	9	9
Química Licenciatura	110	96	95	9	12	9
Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa Licenciatura	118	138	147	8	16	10
Letras Português (habilitação antiga)	19	9	3	14	4	2
Letras Português/ Espanhol	14	6	0	4	6	1
Letras Português/Inglês	14	7	4	8	2	3
Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas Licenciatura	96	105	116	5	10	9
Música Licenciatura	64	68	76	9	8	4
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	26	20	37	16	8	5
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	35	15	32	12	14	4
Mestrado em Computação Aplicada	-	13	23	-	0	0
Mestrado em Ensino	-	25	45	-	0	0
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	30	0	30	0	24	0
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação	-	23	6	-	0	8
Totais	1667	1599	1667	170	205	153

Fonte: Relatório 8484 sistema GURI

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Engenharia de Computação	1	2	0	1	0	0
Engenharia de Energia	0	0	0	1	0	0
Engenharia de Produção	1	0	0	0	0	0
Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e respectivas Literaturas	0	1	1	0	0	0
Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa	0	0	0	2	1	0
Licenciatura em Matemática	1	1	0	0	0	0
Licenciatura em Música	0	1	0	1	0	0
Totais	3	5	1	5	1	0

Fonte: NINA

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório			Totais
		40h	30h	20h	
2016	274	--	--	61	335
2017	312	--	--	100	412
2018	299	--	55	40	394
Total	885	--	55	201	1.141

Fonte: Coordenação Acadêmica

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação

Curso	Mobilidade ¹						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Engenharia de Alimentos	0	0	0	0	1	0	2	0	0	11	7	36	2	16	7
Engenharia de Energia	0	0	0	1	0	0	0	1	2	12	3	21	4	12	2
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	1	0	0
Engenharia de Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	2	19	11	27	1	25	5
Engenharia Química	0	1	0	1	1	2	0	0	1	13	5	23	10	15	4
Engenharia de Produção	0	0	0	1	2	1	0	0	0	21	15	30	6	20	2
Física Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	7	20	2	7	4
Matemática Licenciatura	0	0	0	1	0	0	0	0	3	37	27	32	7	25	6
Química Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	10	22	2	15	4
Letras Português Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	3	15	10	32	5	12	3

¹ Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

² Conforme Parecer CNE 769/69: “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

³ Pelo abandono, o interessado perde a condição de “aluno regular”, rompe o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁴ Termo que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Letras Português Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	2	2	0
Letras Português/ Espanhol Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Letras Português/Inglês Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Letras Línguas Adicionais Licenciatura		0	0		0	0		0	0		14	17		2	8
Música Licenciatura	0	0	0	0	0		0	0	1	6	5	15	3	2	6
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	3	0
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	1	0	0
Mestrado em Computação Aplicada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Mestrado em Ensino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0
Totais	0	0		4	4	3	10	2	12	246	184	288	79	49	53

Fonte: Relatório 8484 do Sistema Guri e relatório 1.1.6.20.10 do SIE.

Análise Crítica:

O Campus Bagé não preencheu o quantitativo de vagas disponibilizadas no primeiro momento de matrícula dos alunos ingressantes. Mesmo após as etapas subsequentes, não ocorreu o total preenchimento das vagas ofertadas pelos cursos do Campus no semestre 2018/1.

Em relação ao número de concluintes, tivemos uma diminuição no quantitativo anual na maioria dos cursos de graduação e pós-graduação. Podemos destacar positivamente o curso de Licenciatura em Física com 03 acadêmicos concluintes e a Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação com 08 defesas de monografias.

Um quantitativo que chama atenção (de forma negativa) é o elevado número de discentes que deixam de frequentar os cursos, seja como abandono, trancamento e/ou outras formas. Neste sentido a comissão institucional (com comissões locais nos *Campi*) para abordar os temas evasão, retenção e ingresso pode ser um fator a mitigar estes números, além de outras ações. Também chama atenção com relação a estes números é que historicamente estes oscilam entre os anos, ou seja, um ano diminui e no seguinte aumenta. Este fato pode indicar a necessidade de adequação de algum fluxo de registro destas ocorrências.

Em relação à carga horária docente, os dados foram coletados na plataforma SIE (Sistema de Informações Educacionais). Com isso, percebem-se ainda algumas distorções em função das cargas definidas nos PPC's dos cursos de graduação para as componentes Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio. Destacamos que os cursos estão adequando seus PPC's em relação ao encargo docente nestas componentes.

Alguns cursos de Engenharia têm a carga horária do estágio supervisionado como sendo a carga horária do docente. O mesmo ocorreu no primeiro semestre letivo para alguns cursos de Licenciatura em relação aos TCC, em que se tem o professor regente da componente e o professor orientador do trabalho, sendo as cargas contabilizadas integralmente para ambos (enquanto outros contabilizam pelo número de orientandos por professor). Destacamos que, após a aprovação na Comissão Local de Ensino, o encargo docente para o TCC foi definido em cada curso e implementado para os cursos que não estavam adequados, a função de coordenador de TCC.

Em relação à carga horária em atividades e projetos (pesquisa e extensão), os dados foram coletados na plataforma SIPPEE (Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão). Porém, verificaram-se algumas discrepâncias entre os dados contidos no sistema e os relatados individualmente por docentes, os quais informaram possuir projetos, porém estes não estavam contabilizados no sistema. Entretanto, optou-se por utilizar apenas os dados do SIPPEE neste relatório.

Ao início de cada semestre, a PROGRAD disponibiliza, através do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), modalidade ensino, bolsas de monitoria. Nesse sentido, por iniciativa dos docentes, são submetidos projetos de ensino a fim de pleitearem monitores para auxílio no processo de ensino e aprendizagem. No ano de 2018, o NuDE preparou o projeto “Programa de Monitorias – Monitores do Pampa”. Vários projetos foram elaborados em parceria com os docentes da área e, por intermédio destes, submetidos aos editais PDA. Foram aprovados projetos em todas as áreas em que possuímos um elevado número de discentes com dificuldade de aprendizagem, levando muitos à retenção nas componentes e, como consequência, à evasão do curso. Contudo, de acordo com os proponentes, a procura e permanência por parte dos discentes não se mostrou significativa.

Foram disponibilizados no Campus vários espaços físicos para os monitores trabalharem com os discentes (sala 1205 e salas no bloco 4). Além disso, o NuDE auxiliou na organização dos horários dos monitores e forneceu apoio aos discentes com dificuldades de aprendizagem e com questões sociais e psicológicas.

Além do trabalho com monitores, servidores Técnicos em Assuntos Educacionais desenvolveram diversos projetos, como o “Simplifica”, “visitaAÇÃO” e “Divulga Unipampa”. Os servidores e discentes foram atendidos pela Assistente em Assuntos Educacionais do Campus para abordar diversos assuntos, destacando o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e o atendimento a discentes com dificuldades de aprendizagem.

Destacamos também o atendimento realizado pelo psicólogo do Campus aos discentes com sintomas de depressão e demais problemas psicológicos. Além deste atendimento, alguns discentes foram encaminhados para atendimento especializado no serviço de saúde pública da cidade.

Ao longo do ano, foram realizadas reuniões com uma subcomissão para tratar do tema “Retenção e Evasão nos Cursos”. Foram realizadas, no primeiro semestre, algumas reuniões dos Fóruns Internos de Engenharias e Licenciaturas.

Para os alunos ingressantes, no início do ano letivo, o Campus organizou ações de acolhida, com o objetivo de aproximar e incluir os novos estudantes no ambiente universitário. Também a Equipe Diretiva participou de reuniões com os diretórios acadêmicos para acolher demandas e apresentar algumas ações que estavam sendo realizadas.

Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação	6	2017
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	30	2014

Fonte: SIE

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	37	2012
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	32	2014
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	23	2017
Mestrado Acadêmico em Ensino	45	2017

Fonte: SIE

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	12	20	17	12	20	9	5	15	20
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	15	15	15	15	15	15	1	2	17
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	-	14	10	-	13	9	-	6	12
Mestrado Acadêmico em Ensino	-	25	20	-	25	20	-	-	20
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	30	0	30	30	0	30	0	0	0
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação	-	30	0	-	23	0	-	0	0
Total	57	104	92	57	96	83	6	23	69

Fonte: SIE

Análise crítica:

Atualmente, o Campus Bagé possui dois mestrados profissionais e três mestrados acadêmicos, sendo um deles em parceria com o Campus Alegrete, sede do programa. Ao final de 2018, foi aprovado o Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais. No ano de 2018, destaca-se a elevada procura para ingresso no Mestrado Acadêmico em Ensino, com, aproximadamente, 260 candidatos inscritos para 25 vagas.

Tendo em vista o corpo docente possuir uma formação bastante diversificada e qualificada (titulação), o Campus Bagé detém grande potencial na proposição de novos cursos de pós-graduação. Destaca-se a aprovação recente do curso de Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais e o curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural, que teve uma nova turma iniciando no segundo semestre do ano com 30 matriculados. Destacamos também um grande número de vagas ofertadas nos programas para aluno especial, em torno de 69 vagas. Em meados de 2018, o Campus Bagé aprovou o primeiro curso de Especialização EAD em Ensino de Matemática, com a oferta inicial de 150 vagas com previsão de início para o segundo semestre letivo de 2019.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	26	40	37	16	8	5	0	2	0
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	34	36	32	12	17	7	0	5	7
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	-	13	23	-	0	1	0	0	0
Mestrado Acadêmico em Ensino	-	25	45	-	0	0	0	0	0
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Exp. e Simulação	-	12	12	-	0	8	0	11	4
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	30	0	30	0	22	0	0	0	0
Totais	90	126	179	28	47	21	0	18	11

Fonte: SIE

Quadro 18 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2016	-	6	19	39
2017	-	-	33	23
2018	-	-	5	16

Fonte: Plataforma SIPPEE – relatórios gerenciais – projetos cadastrados por curso. Não há fonte de dados para o número de pesquisa e extensão (2018) em *lato sensu*.

Análise Crítica:

Quanto ao preenchimento de vagas para os cursos de pós-graduação do Campus Bagé, há uma demanda significativa, de modo que, praticamente, todas as vagas ofertadas foram preenchidas, de um total superior ao ano anterior, destacando o ingresso de 30 alunos no curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural. Quanto ao índice de evasão, verifica-se que os mesmos foram reduzidos em comparação ao ano anterior.

A oferta de vagas de pós-graduação aumentou significativamente no Mestrado em Ensino, mas o número de alunos concluintes diminuiu de 47 para 21, em relação ao ano de 2017.

Quanto ao quadro 20, é difícil mapear a quantidade de alunos da pós-graduação que estão envolvidos em atividades de pesquisa e extensão, tendo em vista as ferramentas disponibilizadas pela plataforma SIPPEE. Porém, percebe-se um aumento na quantidade de projetos registrados pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Pesquisa

Quadro 19 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária

Modalidade	Quantidade		
	2016	2017	2018
Projetos de pesquisa em execução	69	85	95
Projetos de pesquisa executados	45	45	47
Grupos de pesquisa registrados	9	23	18
Total	123	153	151

Fonte: SIPPEE – Relatórios Gerenciais

Quadro 20 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade		
	2016	2017	2018
Professores da UNIPAMPA envolvidos	80	91	94
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	9	15	20
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	39	93	138
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	1	2	-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	23	15	14

Fonte: SIPPEE – Relatórios Gerenciais

Análise crítica:

Com relação ao quadro 20, podemos observar que o número de projetos em execução e executados manteve-se similar ao do ano anterior, com 95 e 47 projetos, respectivamente. Este fato demonstra que diversos projetos começaram durante o ano de 2018 e deverão continuar nos anos subsequentes. Percebe-se que o número de grupos de pesquisa registrados diminuiu em relação ao ano anterior. Verificando os proponentes de ambas as atividades acima citadas, em especial, com relação aos grupos de pesquisa, percebe-se que estes estão vinculados (em sua maioria) aos cursos de pós-graduação desenvolvidos no Campus. Este fato reforça um apontamento do relatório de gestão de 2017 neste mesmo quadro, que relaciona estas atividades aos programas de pós-graduação.

Com relação ao quadro 21, houve uma pequena diminuição no número total de servidores envolvidos em projetos de pesquisa, mas um aumento mais consistente na categoria TAE.

Entretanto, o fator a ser saudado neste quadro é o considerável aumento no número de discentes envolvidos nesta atividade, pois este número aumentou significativamente entre os anos de 2017 e 2018.

Ainda com relação ao quadro 21, houve um aumento no número de “Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)” envolvido nos projetos na UNIPAMPA. A formação de redes de cooperação entre pesquisadores é uma das formas de divulgar o nome da instituição e respectivas atividades desenvolvidas, no contexto nacional e internacional, além de possibilitar a busca por mais recursos.

Cabe ainda destacar que os dados dos quadros 20 e 21 são oriundos do sistema institucional SIPPEE. Assim, os projetos de fomento externo (CNPQ, CAPES, entre outros) às vezes não são registrados nesta plataforma institucional. Desta forma, é importante que os servidores (pesquisadores) da UNIPAMPA registrem seus projetos na plataforma SIPPEE, de forma que os sistemas institucionais também espelhem estas atividades. Fato este já apontado em relatórios de anos anteriores.

Quadro 22 - Produção científica

Produção	Quantidades			
	2015	2016	2017	2018
Artigos completos publicados em periódicos	45	70	62	85
Livros publicados/organizados ou edições	12	10	14	07
Capítulos de livros publicados	27	24	18	24
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	98	68	100	76
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	52	32	62	41
Resumos publicados em anais de congressos	73	54	24	51
Artigos aceitos para publicação	17	17	13	10
Apresentações de trabalho	-	90	58	81
Demais tipos de produção bibliográfica	-	01	03	04
Softwares sem registro de patente	-	-	-	-
Trabalhos técnicos	23	20	26	47
Produtos artísticos	3	5	8	8
Demais tipos de produção técnica	94	22	17	30
Total	444	413	405	464

Fonte: Consulta Lattes dos servidores/docentes. Execução ScriptLattes em 15/01/2019.

Análise Crítica:

Para compor este quadro, foram consultados 167 currículos na plataforma Lattes de professores efetivos (afastados ou não) e professores substitutos que tenham vínculo com o Campus em algum momento durante o ano de 2018.

A partir dos dados do quadro 22, percebe-se que: a) total da produção teve um aumento significativo em relação a 2017 (aproximadamente 15%); b) houve uma significativa redução referente a trabalhos publicados em congressos (trabalhos completos e resumos expandidos); c) de outra parte, houve significativo aumento em outras formas de produção (resumos publicados em anais de congressos, artigos em periódicos, apresentações de trabalhos, entre outros).

Assim como em 2017, sem entrar no mérito da qualidade da produção, pelos quantitativos expostos no quadro 22, número de docentes e respectiva titulação (quadro 01), percebe-se que o corpo docente tem potencial (qualidade e quantidade) para gerar maior de produção.

A equipe diretiva reconhece que um fator que pode colaborar para melhorar a produção científica é o quadro docente usufruir de melhores condições de trabalho, neste sentido, destaca-se a obra referente às/aos salas/gabinetes de professores, entre outros espaços adequados para trabalhos.

Com relação à análise realizada com os dados do quadro 22 ou com o processo que geraram estes números, é importante citar:

- Vinte e oito (28) docentes fizeram a última atualização de seus currículos antes de 01/01/2018. Verificando dados destes docentes, percebe-se que alguns têm projetos em andamento e produção científica; outros, estão em processo de qualificação (doutorado). Assim, a falta de atualização do currículo Lattes destes docentes prejudica a composição do quadro 22;
- Oitenta e cinco (85) docentes apresentaram algum tipo de produção. Assim como no item anterior, verificando individualmente os currículos, percebe-se que muitos docentes desenvolvem projetos e outras atividades que devem gerar algum tipo de produção, mas não efetuam a atualização na plataforma Lattes; e
- Vinte e cinco (25) docentes apresentaram 10 ou mais produções cadastradas na plataforma Lattes.

Importante registrar que para compor o quadro 22 foi utilizado o aplicativo denominado *Scriptlattes* (<http://scriptlattes.sourceforge.net/>). Aplicativo desenvolvido por docente da

Universidade Federal de São Carlos, que permite a extração de dados otimizada da plataforma Lattes.

Neste sentido, devemos registrar o trabalho do STIC do Campus, que configurou o aplicativo em uma CPU/computador. Em breve, a equipe diretiva vai publicizar a forma de abertura de um chamado no sistema GAUCHA, para que membros da comunidade acadêmica, não somente do Campus Bagé, de toda UNIPAMPA, possam usar o *Scriptlattes*, visto que este procedimento (institucionalmente) está viabilizado apenas no Campus Bagé.

Ainda com relação à produção docente, existem alguns registros na plataforma Lattes que, a nosso entender, merecem destaque, embora não sejam pautados no quadro 22, sendo estes: quatro orientações em andamento de teses de doutorados; trinta e oito dissertações de mestrado em andamento; além de dezenas de orientações de dissertações de mestrado concluídas. A participação em eventos também teve uma forte presença de docentes do Campus, com mais de uma centena de registros desta atividade.

Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2016	2017	2018
Número de Projetos de extensão em execução	22	45	50
Número de Projetos de extensão executados	19	39	51*
Número de projetos registrados	-	-	88
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados ⁵	116	225	528
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária ⁶	20	27	---
Número de Participantes nos eventos da Extensão ⁷	258	215	-
Total	435	467	759

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão

*Projetos executados e com relatório final entregue

Quadro 24 - Número de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2016	2017	2018
Professores da UNIPAMPA envolvidos	56	73	94
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	21	33	20
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	39	119	221
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	15	23	37
Total	131	248	389

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão.

Análise crítica:

A realização de ações/projetos de extensão permite que a Universidade tenha uma das melhores oportunidades para fortalecer sua relação/integração com a sociedade. Estas

⁵ Consideraram-se professores, técnicos, alunos e colaboradores.

⁶ Nenhum sistema fornece esta informação de forma prática e objetiva. Devem ser consultados os projetos e, a partir desta consulta, inferir a possibilidade do projeto gerar um evento.

⁷ Obtido na plataforma SIPPEE, na opção relatórios gerenciais, número de participantes nos projetos. Computados colaboradores externos, técnicos, docentes e discentes.

ações/projetos são requisitos para uma sólida formação acadêmica e estão previstas nos Planos Políticos-Pedagógicos dos cursos.

Neste sentido, os números dos quadros 23 e 24 demonstram um expressivo aumento no número de projetos de extensão (executados e em execução), bem como a quantidade de projetos registrados, a quantidade de pessoas envolvidas nos projetos e também em relação à possibilidade de eventos gerados a partir destes projetos. Ainda sobre os números do quadro 23, percebe-se um aumento significativo no número de pessoas envolvidas nos projetos, dobrando o quantitativo em relação a 2017.

Os números do quadro 24 também atestam um expressivo aumento no número de participantes dos projetos, em relação aos dois últimos anos, quer sejam estes docentes, técnicos, discentes, entre outros.

Importante destacar que, mesmo com os relatórios gerenciais da plataforma SIPPEE, ainda existe uma dificuldade de mensurar o número e o alcance dos projetos executados pelo Campus. A exemplo disto, no quadro 23, o dado “Número de Participantes nos Eventos da Extensão” é resultado dos certificados emitidos, o que, na maioria das vezes, não reflete a realidade.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2015	32	25	10	67
2016	30*	18	12	60
2017	31	28	22	81
2018	33*	20	22	75

Fonte: Divisão de Projetos.

* Foram incluídos os projetos de Monitoria.

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPEs	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2016	0	10	7	135	24	2 (Edital 40/2016 - Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica) – 4 (Edital 42/2016 - Programa de Fomento a Extensão) – 19 (PROEXT MEC 2016) – 2 (Edital NuDE / NInA 2016) – 3 (PDA 2016 - Práticas Acadêmicas Integradas) – 4 (Edital CNPq 2016 – PIBIC) – 1 (Edital CNPq 2016 - PIBIC-AF) – 1 (Edital CNPq 2016 – PIBITI) – 8 (Edital FAPERGS 2016 – PROBIC) – 2 (Edital FAPERGS 2016 – PROBITI)	222
2017	0	07	11	135	24	- Edital N° 59/2017 - PROFOR - PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 1; Edital N° 60/2017 - PROFEXT - Programa de Fomento à Extensão – 7; - Edital NiNA 2017 – 1;	186
2018	0	12	11	94	24	CHAMADA INTERNA PROGRAD N° 02/2018 - PREVENÇÃO E COMBATE À RETENÇÃO E EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – 3; CHAMADA INTERNA PROGRAD N° 04/2018 – APOIO A COMISSÃO DE	268

						EVASÃO D RETENÇÃO – 1; CHAMADA INTERNA Nº02/2018 – APOIO A GRUPOS DE PESQUISA – 19; Programa de Residência Pedagógica – 103; Edital NiNA 2018 – 1	
--	--	--	--	--	--	---	--

Fonte: Divisão de Projetos Especiais.

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas					Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Creche	Total	
2016	2868	1867	2778	-	7534	337
2017	3075	2066	2931	-	8072	369
2018*	348	198	317	04	867	350

FONTE: contabilizado a partir das listas de pagamentos mensais/NuDE.

*Bolsas no campus Bagé

Quadro 28 - Número de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras

Curso	Número de alunos
-	-

Fonte: DAEINTER – em 2018 não houve seleção para o Programa Ciência sem Fronteira

Análise crítica:

Quanto às bolsas de ensino, pesquisa e extensão, referentes ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), pode-se observar um diminuição de 8 bolsas na pesquisa em relação aos números de 2017, provocando uma proporcional diminuição no total de bolsas.

A instituição disponibiliza um número considerável de bolsas. Além disso, outros programas (como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), o Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Residência Pedagógica (PRP), entre outros) propiciam aos alunos maiores oportunidades de bolsa.

O Quadro 27 descreve um decréscimo no número de bolsas no Campus. Muitas são oriundas de programas internos, implementados pela gestão (NiNA, NuDE, PBIP, etc.). Quanto ao Programa de Permanência (PBP), houve uma leve diminuição no número de alunos beneficiados, provocado pelo contingenciamento orçamentário pelo qual todas as IFES, de um modo geral, estão passando. Com relação ao Programa Ciência sem Fronteira, não houve seleção para o ano de 2018.

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos			
	CAPES	CNPQ	FAPERGS	OUTRAS
2016 *	74	-	-	34
2017 **	04	-	-	11
2018 **	04	-	04	07

Fonte: PROPI e coordenadores dos programas de pós-graduação.

* Número referente às bolsas de todas as pós-graduações da UNIPAMPA.

** Números referentes às bolsas de Pós-Graduação, somente do Campus Bagé.

Análise Crítica:

Os programas de mestrado profissional, como os existentes no Campus Bagé, não possuem bolsas específicas dos órgãos federais de fomento. Eles contam somente com auxílios da Pró-Reitoria de Pós-graduação da UNIPAMPA. Contudo, são apenas 02 auxílios para cada programa, de valor inferior às bolsas.

Com a implantação de mais um programa de mestrado no Campus, é importante a realização de esforços coletivos da unidade universitária, juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-graduação, para obtenção de bolsas dos órgãos federais de fomento.

CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2018.

Instituição	Tipo/Objetivo	Período
INSTALADORA ELÉTRICA LÍDER LTDA.	Tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na INSTALADORA ELÉTRICA LÍDER LTDA. , compreendendo estágios obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	22/01/18 22/01/23
REDE NACIONAL DE APRENDIZAGEM, PROMOÇÃO SOCIAL E INTEGRAÇÃO.	Tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na REDE NACIONAL DE APRENDIZAGEM, PROMOÇÃO SOCIAL E INTEGRAÇÃO , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	22/01/18 22/01/23
Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE.	A finalidade é estabelecer e desenvolver atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	23/02/18 23/02/23
NUDE Nucleo Brasileiro de Estágios LTDA	Tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na NUDE Nucleo Brasileiro de Estágios LTDA , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	07/03/18 07/03/23
Unimed Nordeste RS Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos Ltda	Tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Unimed Nordeste RS Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos Ltda , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	27/03/18 27/03/23
Irmãos Ciocari & Cia Ltda.	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Irmãos Ciocari & Cia Ltda. , compreendendo estágios obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	27/04/18 27/04/23
J. J. M. Jardim & Filhos Ltda	Tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na J. J. M. Jardim & Filhos Ltda , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos	28/05/18 28/05/23

	de graduação.	
Fiore Atelier LTDA ME	Tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Fiore Atelier LTDA ME , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	25/06/18 25/06/23
VOTORANTIM CIMENTOS SA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na VOTORANTIM CIMENTOS SA , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	22/05/18 22/05/23
LABORATORIO CERTIFICAR LTDA ME	Tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na LABORATORIO CERTIFICAR LTDA ME , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	19/06/18 19/06/23
Duas Rodas Industrial Ltda	Tem como objetivo o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Duas Rodas Industrial Ltda , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	01/08/18 01/08/23
Cheisa Rodrigues Goulart	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Cheisa Rodrigues Goulart , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	27/08/18 27/08/23
Comercial de Eletrodomesticos Pedro Obino JR. S/A	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Comercial de Eletrodomesticos Pedro Obino JR. S/A , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	27/08/18 27/08/23
Pampeano Alimentos S.A	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Pampeano Alimentos S.A , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos	02/10/18 02/10/23

	de formação de cursos de graduação.	
Ecovalor Consultoria e Assessoria em Sustentabilidade Ltda.	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Ecovalor Consultoria e Assessoria em Sustentabilidade Ltda. , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	17/09/18 17/10/23
UNIÃO ESPÍRITA BAGEENSE	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na UNIÃO ESPÍRITA BAGEENSE , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	10/10/18 10/10/23
CPEn Jr. Consultoria e Projetos de Engenharia	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na CPEn Jr. Consultoria e Projetos de Engenharia , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	04/10/18 03/10/23
FABIO RODRIGUES DE OLIVEIRA - EPP	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na FABIO RODRIGUES DE OLIVEIRA - EPP , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	02/10/18 01/10/23
Transportes Garcia São Carlos Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Transportes Garcia São Carlos Ltda , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	19/11/18 18/11/23
COLMEIA EASY SAN LTDA	Tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na COLMEIA EASY SAN LTDA , compreendendo estágios obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	03/01/19 02/01/24

CLINIUNIVET HOSPITAL VETRINARIO LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na CLINIUNIVET HOSPITAL VETRINARIO LTDA , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	18/09/18 17/09/13
CÂMARA AGROALIMENTOS S. A	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na CÂMARA AGROALIMENTOS S. A. , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	17/12/18 16/12/23
GARCIA COELHO & CIA LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na GARCIA COELHO & CIA LTDA , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	31/10/18 30/10/23
RAFAEL DOS SANTOS FERREIRA - ME	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na RAFAEL DOS SANTOS FERREIRA - ME , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	24/01/18 23/01/23
CORADINI ALIMENTOS LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na CORADINI ALIMENTOS LTDA , compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	08/05/18 07/05/23

Fonte: Coordenação Acadêmica

Observação: Todo conteúdo do quadro 30 faz referência à modalidade CONVÊNIOS. Durante o ano de 2018, não ocorreram novos: Termo de Cooperação Técnica; Acordo de Cooperação; Protocolo de Cooperação; e Convênio de Cooperação Técnica Científica.

Análise crítica:

O quantitativo de convênios celebrados em 2018 se manteve no mesmo patamar de anos anteriores, sendo estes números de: 2016 (27 convênios); 2017 (29 convênios) e 2018 (25 convênios).

A implementação de convênios, acordos de cooperação, entre outros, é importante para promover maior integração da Universidade com a sociedade. Por intermédio destes acordos, podem ser desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios, entre outras atividades.

Convém ressaltar que muitos dos acordos acima mencionados já existiam, sendo apenas renovados. Outro aspecto a se destacar refere-se à origem diversificada de organizações da sociedade com as quais foram celebrados os acordos. Este fato é importante, visto que no Campus são ofertados cursos (graduação e pós-graduação) de diversas áreas do conhecimento.

GESTÃO DA FROTA

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca/Modelo	Ano Fabricação	Km Percorridos	Manutenções em 2018		Ocorrências ⁸
			Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
MARCOPOLO - Agrale Volare W9 – IOC5002 5002	2007	17.233	902,84	2.230,00	Nenhuma
GM - Meriva Joy - IQC3232	2009	2.841	180,80	230,00	Nenhuma
GM - Cobalt 1.8 LT - ITW7160	2012	20.542	272,00	9583,00	Nenhuma
GM - Cobalt 1.8 LT - IWB4175	2014	36.066	536,28	2497,00	Nenhuma
*Volkswagen – Saveiro 1.6 - INE8064	2006	90	-	1275,00	Nenhuma

Fonte: Coordenação Administrativa – Setor de Frota e Logística.

* - Após negociação com a Divisão de Frota e Logística (PROPLAN), o campus somou a sua frota um veículo modelo Saveiro, para atividades de transporte de materiais e outras demandas, que possam ser atendidas com veículo que necessitem destas características (modelo Saveiro).

⁸ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com os veículos no ano de 2018.

Quadro 21 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Destino /Trajeto	Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo
Pelotas (06/04)	42	394	Evento
Candiota (09/04)	42	129	Evento
Candiota (09/04)	38	137	Evento
Candiota (09/04)	40	128	Evento
Candiota (10/04)	40	151	Evento
Candiota (10/04)	39	139	Evento
Candiota (10/04)	37	136	Evento
Porto Alegre (14/04)	42	774	Visita técnica
*Curitiba (27/04)	42	2882	Evento
Rio Grande (19/05)	40	470	Evento
Bento Gonçalves (02/06)	42	800	Visita técnica
Butiá (19/06)	40	627	Visita técnica
Aceguá (20/06)	38	142	Visita técnica
Santana do Livramento (22/06)	40	393	Visita técnica
Candiota (26/07)	42	149	Evento
Hulha Negra (26/07)	42	84	Evento
* POA/São Borja (31/08)	40	1872	Evento
Alegrete (31/08)	42	618	Evento
Santana do Livramento/São Leopoldo (06/09)	40	1517	Evento
Jaguarão (26/09)		557	Evento
* Santana do Livramento/Santa Maria (26/09)		846	Evento
* Santana do Livramento/Foz do Iguaçu (26/09)		2358	Evento
Candiota (04/10)		110	Evento
S. do Livramento (06/11)	42	342	10º SIEPE
S. do Livramento (06/11)	42	340	10º SIEPE
S. do Livramento (06/11)	42	341	10º SIEPE
S. do Livramento (07/11)	42	335	10º SIEPE
S. do Livramento (07/11)	42	339	10º SIEPE
S. do Livramento (07/11)	42	340	10º SIEPE
S. do Livramento (08/11)	42	340	10º SIEPE
S. do Livramento (08/11)	42	335	10º SIEPE
*Santana do Livramento/São Gabriel (08/11)	42	870	10º SIEPE
*Santana do Livramento/Alegrete (08/11)	42	1000	10º SIEPE
Pelotas (24/11)	40	399	Evento
Candiota/Porto Alegre (01/12)	42	953	Visita técnica
TOTAL DE 35 VIAGENS ATENDIDAS PELA EMPRESA KOPERECK			

Fonte: Coordenação Administrativa – Setor de Frota e Logística.

* - Viagens executadas através do Contrato N° 30/2013 (entre Campus Bagé e a empresa Kopereck) para atender demandas da Reitoria.

Análise crítica:

A frota do Campus Bagé dispõe de 05 veículos, com a incorporação da camionete Saveiro. Durante o ano de 2018, foi atendida por 02 motoristas. Os contratos referentes à manutenção, ao abastecimento de veículos e ao transporte terceirizado, foram mantidos durante o ano sob a responsabilidade de um servidor da Secretaria Administrativa. Os veículos são distribuídos para as atividades, conforme as especificidades de cada deslocamento solicitado:

1. Para os 02 GM/Cobalt, são priorizadas as viagens mais longas. Para cada veículo, é atribuído um motorista fixo durante a vida útil do veículo;
2. A Meriva é utilizada para deslocamentos dentro do município ou para estradas não pavimentadas, de curtas distâncias, sendo de uso compartilhado dos motoristas;
3. O Agrale Volare, veículo de transporte coletivo para 28 passageiros, é utilizado internamente em Bagé e em viagens, atendendo solicitações de projetos, visitas técnicas, eventos e atividades administrativas do Campus e Reitoria. Para cada viagem, é atribuído um motorista. Para viagens longas, são disponibilizados 02 motoristas;
4. A Saveiro é utilizada para carregamentos de materiais, equipamentos e atividades de infraestrutura demandadas pelo campus;
5. O Campus pode contar ainda com 01 van, 01 ônibus, 01 caminhão $\frac{3}{4}$ e demais veículos da UNIPAMPA, de maneira compartilhada com as outras unidades e sob a gestão direta da Divisão de Frota da Reitoria;
6. Além da frota própria de veículos oficiais, o Campus Bagé possui um contrato de transporte coletivo terceirizado com a Empresa Kopereck, para viagens intermunicipais, interestaduais e internacionais, sendo utilizado dentro do Estado quando há indisponibilidade de veículo oficial específico e inflexibilidade de alteração de datas da solicitação, ou quando os custos são menores.

As manutenções preventivas, priorizadas em relação às corretivas, são realizadas em oficinas credenciadas da empresa gestora de manutenção contratada pela UNIPAMPA. De três oficinas, é escolhida a que apresentar o menor preço para execução do serviço.

O abastecimento é realizado através de postos credenciados à empresa de gestão de abastecimentos contratada pela UNIPAMPA. Cada veículo possui um cartão e cada motorista uma senha. Este sistema permite a emissão de relatórios *online*, no qual é possível identificar o motorista responsável, o consumo km/l, o km da transação, a descrição dos produtos e preços unitários. Permite também trocas de óleos e manutenções de emergência. A UNIPAMPA conta ainda com contrato de seguros para frota de veículos oficiais e contra

terceiros. Os motoristas são terceirizados através de contrato com a empresa SULPORT, o qual é fiscalizado por servidores da Secretaria Administrativa.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2016	2017	2018
Orçamento Disponibilizado ao Campus (Matriz de Custeio) (A)		220.000,00	295.751,44	272.822,80
Orçamento adquirido pelo Campus via Editais internos (B)		0,00	0,00	0,00
Total (A+B)		220.000,00	295.751,44	272.822,80
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	51.503,28	36.445,28	39.189,39
Gastos com Aquisição de Material de Consumo	33.90.30	141.377,66	122.790,71	189.159,50
Gastos com Passagens e Despesas de Locomoção	33.90.33	12.026,67	5.746,14	5.972,48
Gastos com Serviços de Terceiros Pessoa Física	33.90.36	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	33.90.39	4.245,00	9.085,00	35.230,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	0,00	225.383,07	0,00
Aquisição Equipamento e Material Permanente	44.90.52	0,00	30.177,11	11.850,00
Soma das Despesas (B)		209.152,61	429.627,31	281.401,37

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

Análise crítica:

Conforme estabelecido pelo Conselho de Campus em 2015, o orçamento disponibilizado na Matriz de Custeio deve ser apreciado, anualmente, pelo Conselho. Após apreciação, os recursos são destinados para execução. No quadro 33, podemos verificar que, no ano de 2018, ocorreu uma redução (de, aproximadamente, vinte e três mil reais) no orçamento comparado ao ano de 2017. Este redução foi decorrente da distribuição dos valores entre os *campi*, em virtude do ajuste dos valores gastos com veículos (combustíveis, manutenção e outros).

Os valores disponíveis foram utilizados buscando fazer o uso consciente das verbas disponibilizadas para um melhor aproveitamento dos escassos recursos. Por intermédio da prestação de contas e da página do Campus Bagé (Coordenação Administrativa > transparência), pode ser realizada a análise dos valores investidos e disponibilizados para consulta, os quais foram apreciados em reunião do Conselho do Campus, realizada em dezembro de 2018.

O valor excedente na Matriz de Custeio (R\$ 8.578,57) foi utilizado, devido a tratativas entre a Direção do Campus e as Pró-reitorias de Administração (PROAD) e Planejamento (PROPLAN), para apoio a atividades e demandas do Campus.

Na data de 04/12/2018, próximo das 12 horas, a PROPLAN informou que os *campi* tinham direito a utilizar R\$ 50.000,00 em verba de capital. A forma de utilização desta verba deveria ser indicada até o dia 05/12/2018, às 12 horas, por meio de pregão (e ata) válido.

A equipe diretiva optou por indicar a compra de 05 computadores Dell (Valor total de R\$ 20.925,00) e 13 projetores Epson (Valor total de R\$ 23.972,00). Com a compra de projetores, todas as salas de aulas do Campus passarão a ter projetores fixos. Além disso, haverá sete (7) projetores de “reservas”. A decisão da equipe diretiva de efetuar a compra sem consultar a comunidade acadêmica ocorreu pela necessidade de aproveitar pregões e atas válidas, bem como pela exiguidade do tempo para a tomada de decisão.

Ainda com relação a este valor, o Campus Caçapava do Sul fez uma solicitação para que os demais *campi* abrissem mão de R\$ 5.000,00 (por campus), para que fossem comprados equipamentos para viabilizar a ocupação de um prédio naquele Campus. O Campus Bagé, assim como outros *campi* (não todos), atendeu a solicitação de empréstimo ao Campus Caçapava do Sul. Este valor (empréstimo) será renegociado em futuras reuniões orçamentárias.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2019

Conforme já relatado em tópicos anteriores, o atual planejamento estratégico do Campus Bagé tem como suporte a proposta apresentada durante o pleito de 2016 para a Direção do Campus. Entretanto, é plausível que após dois anos de gestão e, especialmente, após atualização da análise ambiental, a gestão possa reconsiderar algumas ações inicialmente previstas.

Assim como no ano anterior, a equipe diretiva optou por maximizar a apresentação e apreciação dos documentos Relatório de Gestão Anual e Plano Anual de Ações. Desta forma, apresentamos no próximo tópico o Plano Anual de Ações para 2019.

Durante o ano de 2019, pretendemos dar continuidade ao desenvolvimento do Campus, porém, cientes das adversidades tanto no cenário interno como externo. Por isso, faz-se necessária, cada vez mais, a busca pelo comprometimento de toda comunidade acadêmica, para que sejam concretizadas ações que visem à efetiva consolidação do Campus. Os gestores do Campus devem estar atentos aos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, de forma a viabilizar melhor e maior integração entre ambos os contextos, para que seus objetivos sejam alcançados.

O processo de análise ambiental deve necessariamente considerar que a UNIPAMPA é um ente da Administração Pública Federal, ou seja, tem sua autonomia delimitada pelos objetivos e restrições do Governo Federal. Desta forma, não podemos desconhecer as dificuldades que o cenário macroeconômico impõe às organizações públicas federais. A grande parte dos recursos necessários para o desenvolvimento de projetos, manutenção e criação de novas instalações físicas deverá ser buscados junto ao Governo Federal, embora existam outras possíveis fontes de financiamento.

Existem deficiências na infraestrutura física do Campus, inclusive em relação a espaços em funcionamento. Com relação ao mapeamento das obras necessárias no Campus, em andamento ou não iniciadas, e plausíveis orçamentariamente, a direção do Campus tem “mapeada” as seguintes: cobertura da frente do RU; cobertura dos passeios do Campus; salas para o curso de Música no Bloco 4; obras no Bloco 3 (novos gabinetes, reforma rede elétrica e lógica); disjuntor (estragado desde 2015) e gerador (nunca funcionou); acesso para a Carboquímica; melhor iluminação em todo o Campus; estacionamento na frente do Bloco 3; telhados (Auditório, Biblioteca, Bloco 4); forro da Biblioteca; ETE – Estação de Tratamento

de Esgotos; reservatório da água; Bloco 5; PPCI – Plano de Prevenção Contra Incêndios; Casa do Estudante; rampas em alguns acessos; elevador no bloco 4; Incubadora de Empresas; Parque Tecnológico e Projeto Energia Fotovoltaica.

Além das obras citadas acima, existem outras pequenas melhorias que podem (devem) ser realizadas em 2019: fraldários, lava-olhos, câmeras de vídeo-monitoramento, torre para rádio universitária e continua adequação na sala do Projeto Olivais.

Outras ações que podem melhorar a disponibilidade de recursos e respectivas atividades no Campus devem ser buscadas dentro de um prazo mais longo, tais como: alocar os laboratórios de TI em um único bloco/piso; cercamento do Campus; construção de salas para multiuso em espaços comuns; entre outros.

Os problemas de infraestrutura física não são os únicos; outros problemas, em especial, na área acadêmica, emergem. Dentre eles, podemos citar: o elevado índice de retenção e evasão nos cursos de graduação, além da necessidade de melhorar quantitativa e qualitativamente o ingresso de discentes nos cursos de graduação.

Neste sentido, a UNIPAMPA, por iniciativa da PROGRAD, começou a desenvolver em 2018 um programa de abordagem efetiva a estas questões (ingresso, evasão e retenção). Após algumas iniciativas e ações institucionais, cada campus (ao formar uma comissão) realizou algumas iniciativas. O Campus Bagé foi o que mais apresentou proposições para a comissão geral. Assim, em 2019, pretendemos propor a implementação de algumas ações no Campus, visando mitigar estes problemas.

Paralelo às situações relacionadas acima, outras dificuldades encontradas pelo Campus (muitas destas comuns a outros *campi* e a toda UNIPAMPA) estão relacionadas com entraves burocráticos e definições de processos acadêmicos e administrativos que se fazem necessários no cotidiano para o desenvolvimento das mais variadas atividades.

Durante o ano de 2018, alguns dos problemas acima citados foram parcialmente enfrentados, por meio do desenvolvimento de algumas ações (expostas no tópico Plano de Ação do Campus). Após avaliação destas ações e uma nova análise ambiental, impactada pela vigência da Emenda Constitucional Nº 95/2016 que regula (limita) os gastos públicos, e pela experiência dos dois primeiros anos de gestão, propomos o Plano Anual de Ações para 2019.

A UNIPAMPA, por intermédio de uma decisão da Reitoria, sinaliza fortemente para a construção da “cidade da Reitoria” em uma área do Campus. Para o ano de 2019, está prevista a construção de três (3) espaços que devem alocar algumas pró-reitorias e departamentos. A

atual equipe diretiva entende que este fato deve ser altamente positivo pelo Campus, pois a construção da “cidade da Reitoria” deve agregar uma série de melhorias na infraestrutura do Campus (estacionamentos, iluminação, segurança interna, entre outros), bem como no entorno do mesmo (acesso, segurança externa, transporte público, entre outros).

PLANO ANUAL DE AÇÕES PARA 2019

1) Consolidar os cursos de graduação.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2019
Prover maior apoio para coordenadores de cursos	Proporcionar espaço para atendimento a discentes; Otimizar o processo de registro de reuniões (atas); Implementar ações para que o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) esteja mais próximo das coordenações e respectivas comissões de cursos.
Enfrentar e mitigar os índices de retenção	Otimizar horários das ofertas das componentes curriculares do núcleo básico; Incentivar e apoiar projetos de monitoria em determinados componentes curriculares; Articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes; Propor e fomentar um fórum permanente interdisciplinar, promovendo o diálogo entre os docentes que ministram componentes curriculares básicas e articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes; Realizar pesquisas com discentes na tentativa de mapear os motivos que levam os discentes a estas condições e, a partir daí propor ações.
Enfrentar e mitigar os índices de evasão.	Propor e fomentar o diálogo nas comissões de curso, a fim de propor estratégias para combater a evasão nos cursos de graduação; Implementar ações para acompanhamento dos acadêmicos ingressantes, especialmente no primeiro ano de curso; Articular ações com o NuDE de forma a apoiar os discentes e ampliar os mecanismos de diálogo permanente entre o Campus e a sociedade; Realizar pesquisas com discentes na tentativa de mapear os motivos que levam os discentes a estas condições e, a partir daí propor ações.
Melhorar performance dos cursos de graduação.	Promover maior conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de alguns atos avaliatórios, como ENADE; Promover diálogo e orientação aos acadêmicos e fomentar o diálogo nas comissões de curso; Trabalhar juntamente com a Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD) de forma atender melhor os instrumentos de avaliações utilizados.
Criar canais que facilitem o acesso do discente às suas demandas.	Promover maior colaboração e trabalho com os Diretórios Acadêmicos e outras formas de representação discente; Esclarecer melhor os discentes com relação a seu significado para a comunidade acadêmica; Promover maior apoio e incentivo à organização estudantil e à sua participação nos processos decisórios do Campus.
Acessibilidade e Inclusão no Campus.	Propor a criação de uma sala de recursos e produção de materiais acessíveis (tecnologia assistiva); Fomentar e incentivar o desenvolvimento de projetos integradores voltados às pessoas com necessidade de acessibilidade e inclusão e propor a criação de uma comissão de acessibilidade; Abordar a acessibilidade nos cursos de graduação e pós-graduação, com enfoque pedagógico, a fim de remover barreiras de acesso ao conhecimento e também da acessibilidade arquitetônica, de comunicação, de mobiliários e recursos; Fomentar e incentivar o desenvolvimento de projetos integradores voltados às pessoas com necessidade de acessibilidade e inclusão e propor a criação de uma comissão de acessibilidade.
Diversidade no Campus.	Promover a inclusão e socialização das pessoas na comunidade acadêmica; Fomentar eventos que tratem sobre a diversidade de pensamento, a diversidade sexual, o assédio, à diversidade étnica, às opções políticas e religiosas e combater permanentemente toda forma de preconceito e discriminação, bem como todo o tipo de assédio (moral, sexual, psicológico e outros); Apoiar grupos de pesquisa, ações e produções acadêmicas que envolvam as diversidades de gênero, sexual, religiosa, geracional, étnico racial, linguística, cultural, etc.

Programa de acompanhamento egressos.	Criar (no âmbito do Campus, se possível e necessário em interação com as pró-reitorias) um sistema que permita o acompanhamento de egressos ou realizar a efetiva manutenção/inserção de informações em sistemas existentes. Aproveitar as vivências dos egressos como forma de motivação e inspiração para os demais acadêmicos.
--------------------------------------	--

2) Fomento às atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2019
Apoio às atividades de extensão.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de extensão. Valorizar ações de extensão em ações institucionais; Apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades e possibilitar a efetiva execução financeira dos projetos; Debater e implementar políticas e projetos de extensão de forma coerente aos anseios da comunidade acadêmica e que sejam suportadas pelas capacidades e competências existentes no Campus; Ampliar o número de projetos submetidos a editais.
Apoio às atividades de pós-graduação.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pós-graduação; Valorizar ações de pós-graduação em ações institucionais; Proporcionar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades – oferta de gabinetes para docentes com atuação na pós-graduação (gabinetes para dois docentes). Manter o contato e o diálogo frequente com as coordenações dos cursos de pós-graduação; Ofertar espaço físico para defesas de trabalhos finais, com equipamento de videoconferência; Fomentar a integração entre estudantes de graduação e de pós-graduação das diversas áreas na divulgação do conhecimento, estimulando o ingresso em novos projetos e programas. Aumentar número de submissões a eventos.
Apoio às atividades de pesquisa.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação destas atividades; Viabilizar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades e apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades; Aumentar número de submissões a eventos; Ampliar a quantidade de projetos submetidos a editais.
Apoio às atividades de Empreendedorismo e à Inovação Tecnológica.	Apoiar atividades que tenham como objetivo formar agentes empreendedores e inovadores de forma a garantir melhores condições de competitividade e sustentabilidade, pois esta é uma das premissas de atuação da UNIPAMPA; Apoiar a implantação de projetos, e parcerias, que visem o desenvolvimento de mecanismos e estruturas, tais como parques tecnológicos, incubadoras e outros;

3) Melhorar e consolidar a infraestrutura.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2019
Efetuar um diagnóstico das efetivas condições das instalações do Campus.	Diagnosticar (financeiro, operacional e estrutural) das obras do Campus; elencar o impacto da conclusão de cada obra; verificar possibilidades de evolução em cada obra e promover maior articulação entre todos os interessados; Verificar possibilidades de evolução em cada obra e promover maior articulação entre todos os interessados.
Identificar oportunidades para melhoria das instalações.	Realizar aluguel dos espaços físicos do Campus (auditório, saguão, etc) para eventos, gerando renda para ser usada no próprio Campus; Formar um grupo de trabalho para monitorar possíveis fontes de recursos externos.
Condições ambientais, de	Reunir os interessados em permitir uma boa convivência de animais no Campus (em especial, cães) e viabilizar (com recursos financeiros e/ou parcerias) espaços e

segurança e de convivência no Campus.	cuidados adequados a estes animais; Propor a implementação de monitoramento dos ambientes por intermédio de câmeras de segurança; Incentivar projetos ambientais; Buscar parcerias com a comunidade para melhorar e implementar ações de melhoria em espaços de convivência; Melhorar a qualidade no ambiente de trabalho, a partir da identificação coletiva das necessidades estruturais dos diversos setores.
Bens e outros materiais do Campus.	Realizar um inventário dos equipamentos, em uso e sem uso. Identificar fatores que fazem com os equipamentos estejam sem uso e propor possíveis soluções.

4) Gestão acadêmica e administrativa do Câmpus.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2019
Revisão processos desenvolvidos no Campus.	Realizar mapeamento dos processos do Campus; Verificar adequação da equipe de servidores às suas atividades e às necessidades do Campus.
Definir um planejamento para ações do Campus.	Ouvir a comunidade acadêmica sobre suas expectativas com relação às ações no Campus; Manter contato frequente com a reitoria e pró-reitorias a fim de discutir e viabilizar ações de planejamento do Campus; Viabilizar ações de planejamento do Campus e desenvolver uma proposta de planejamento coerente com as possibilidades e necessidades de toda a comunidade acadêmica do Campus/Universidade e da sociedade.
Maior aproximação e integração com a comunidade externa (sociedade em geral).	Promover eventos/atividades que propiciem uma maior interação com a comunidade e agentes públicos e privados, tendo como propostas: "O Campus com as Portas Abertas" e a "Mostra Virtual das profissões do Campus"; Realizar uma maior e melhor divulgação do Campus junto a segmentos jovens da cidade e região; Promover maior e melhor articulação com segmentos organizados da sociedade (associações de classe, outras entidades educacionais, entre outras); Fomentar maior diálogo com os estabelecimentos de ensino da região.
Maior aproximação e integração com e entre a comunidade interna.	Promover e incentivar ações culturais e artísticas para integração dos estudantes; Implantar um processo de acolhimento e acompanhamento de novos servidores ou nos casos de novas funções/cargos; Fomentar eventos científicos no Campus, como a "Mostra de Licenciaturas", a "Mostra de Iniciação Científica", a "Roda de Estágios", o "Café com Ciências", a "Feira de Ciências", entre outros; Apoiar e dar visibilidade as atividades desenvolvidas pelos Projetos Institucionais como o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET); Apoiar as ações do Programa Inglês Sem Fronteiras; propor a criação do Fórum Interno das Engenharias e Licenciaturas (Interdisciplinar).
Formação permanente e continuada dos servidores do Campus.	Manter contato com o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) para a capacitação permanente e também encaminhar demandas advindas dos servidores. Propor estratégias de ambientação e acompanhamento dos novos docentes (efetivos e substitutos) e demais servidores no ambiente de trabalho e propor ações pedagógicas e metodológicas para auxílio aos novos docentes.
Promover maior transparência nas atividades e processos do Campus.	Utilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para promover maior transparência. Possibilitar maior transparência na divulgação da efetiva aplicação de recursos; Promover maior transparência e divulgação de informações administrativas e acadêmicas.

Limitações e Sugestões

A atual gestão do Campus Bagé tomou a iniciativa de apontar eventuais limitações, distorções e sugestões com relação ao desenvolvimento do relatório de gestão. Este relatório é fortemente carregado de números que devem (ou deveriam) ser unicamente oriundos de sistemas de informação institucionais e/ou governamentais. Entretanto, devido à UNIPAMPA utilizar-se de duas ou mais plataformas de sistemas de informação em nível institucional (exemplos: GURI, SIE, SIPPEE, entre outros), para o registro e/ou desenvolvimento de suas atividades, uma série de transtornos são causados aos gestores dos *campi* durante o preenchimento do relatório de gestão. Além disso, informações oriundas de algumas destas plataformas (sistemas de informação) apresentam falta de precisão.

Alguns exemplos são (outras situações pontuais poderiam ser citadas):

- 1.) Sistema SIPPEE. Um docente cadastra um projeto com data de execução entre 01/02/2016 até 31/12/2016. Durante o mês de agosto, é admitido na UNIPAMPA um novo docente que se incorpora a este projeto. Ao emitir um relatório no sistema com o número de horas de cada docente (de todo ano de 2016), o docente que ingressou na UNIPAMPA somente em agosto terá somada na sua carga horária todas as horas desde o início do projeto. Fatos como este fazem com que os gestores constantemente tenham que buscar algumas informações servidor a servidor, projeto a projeto, de forma a verificar a consistência das informações para o relatório de gestão;
- 2.) Sistema SIPPEE. Em alguns relatórios/consultas, as informações são mostradas sem obedecer a uma ordem (Ex.: alfabética ou cronológica). Este fato dificulta a busca pelas informações, como, por exemplo, no caso de consultarmos todos os projetos (de uma plataforma) dos servidores; e
- 3.) Número de Bolsistas. Não existem estas informações consolidadas em uma única plataforma (sistema) institucional. Para obter estes dados, os gestores dos *campi* devem recorrer aos servidores e/ou outras formas de registro destas informações.

Neste sentido, a Direção do Campus Bagé propõe as seguintes sugestões:

- a) Revisão dos requisitos das informações nos sistemas institucionais, de forma a atender o preenchimento do relatório de gestão. Esta ação seria suficiente para gerar uma melhor qualidade dos processos e sistemas institucionais. Obviamente não solucionaria todos os problemas destes sistemas;
- b) Com os sistemas institucionais consolidados, os gestores podem ter acesso, de forma padronizada e conjunta, a todos os dados necessários ao relatório de gestão, em formato adequado a este documento. Este fato evitaria a consulta e/ou emissão de diversos relatórios para que os dados sejam copiados para o relatório de gestão (mais uma vez, oportunizando a ocorrência de inconsistências). Neste ponto, devemos apontar que o SIPPEE apresenta esta funcionalidade entre seus recursos;
- c) Revisão do conteúdo de alguns quadros e respectivos somatórios, como exemplo: quadro 21 – “Ações de Pesquisa Registrada na Unidade Universitária”; e quadro 08 – “Dados do Acervo Bibliográfico”. Estes quadros, assim como outros, apresentam um total que não deveria ser computado, uma vez que soma números de origens/fontes/finalidades diferentes.

No ano de 2018, no relatório de gestão de 2017, as mesmas limitações e sugestões foram apontadas quase que integralmente. No início do ano de 2018, visando solucionar algumas questões, a equipe diretiva do Campus elaborou o Memorando N° 055/2018 (de 27 de março de 2018, apresentado na reunião N° 135 do Conselho de Campus), o qual foi enviado para o Gabinete da Reitoria, a PROPLAN e a DTIC.

Neste documento, além de demonstrar/sugerir alterações necessárias para melhor composição do relatório de gestão, apontamos os chamados abertos no sistema GAUCHA, visando o atendimento destas demandas. Na data de 10 de agosto de 2018, recebemos o Memorando N° 346/2018, do Gabinete da Reitoria, informando os motivos pelo não atendimento do Memorando N° 055/2018.

REFERÊNCIAS

As referências citadas abaixo foram utilizadas de forma parcial em trechos deste relatório.

Relatórios de gestões anteriores do Campus Bagé, anos de 2015, 2016 e 2017. Disponíveis, respectivamente, em:

[http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2016/10/RELATORIO_DE_GESTAO_2015 - Campus Bage.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2016/10/RELATORIO_DE_GESTAO_2015_-_Campus_Bage.pdf);
<http://novportal.unipampa.edu.br/bage/sites/bage/files/documentos/rg2016.pdf> e
http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2018/07/relatorio_gestao_2017-bage.pdf.

Documentos institucionais, como o Estatuto e o Plano Desenvolvimento Institucional (PDI), disponíveis, respectivamente, em:

<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2016/03/ESTATUTO-ATUALIZADO.pdf> e
http://porteiros.s.unipampa.edu.br/pdi/files/2015/08/PDI_Unipampa_v19_compressed.pdf

Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.radaroficial.com.br/d/1788660>

UNIPAMPA. Site da Instituição. Disponível em: http://porteiros.unipampa.edu.br/bage/index.php?view=article&catid=1%3Anoticias-unipampa&id=272%3Afernando-junges-e-o-novo-diretor-no-campus-bage&option=com_content

UNIPAMPA. Site da Instituição. Disponível em: <http://unipampa.edu.br/portal/noticias/2915-novas-equipes-diretivas-dos-campi-tomaram-posse-em-bage>

ALMEIDA, Martinho I. R. *Planejamento Estratégico para Unidades e Departamentos da USP: Uma Proposta de Arquitetura, Modelo e Condução do Processo*. Faculdade de Economia e Administração. FEA-USP. Tese de Livre Docência. 2004.

ESTRADA, Rolando J. S. *Os Rumos do Planejamento Estratégico nas Instituições Públicas de Ensino Superior*. XXI ENEGEP. Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Salvador, 2001.

FISCHMANN, Adalberto A. Almeida, Martinho Isnard Ribeiro de. *Planejamento Estratégico na Prática*. São Paulo. 2ª Edição. Editora: Atlas. 2009.

ANEXOS

Laboratórios e respectivos serviços prestados

Quadro 34 – Laboratórios

Sala	Nome do laboratório	Serviços
1101	Efluentes	Atualmente o laboratório atende aos cursos de Engenharia nas áreas de Cálculo de Reatores, Biocombustíveis, Tratamento de Águas e Efluentes, Caracterização de Materiais, entre outras. São realizadas aulas, TCC e pesquisas de graduação e pós-graduação.
1102	Nanoestruturados	Espaço destinado a pesquisa, tanto para instalação de equipamentos de caracterização quanto preparação de amostras, medidas de microscopia de força atômica e raios-x, uso de equipamentos como: Potenciostatos, Magnetômetros (AGM e Kerr) e Espectrômetro de Fluorescência de raios-X e no espaço para preparação de amostras com estufas, balança analítica, agitador, ultrassom, banho-maria, muflas e capelas.
1103	Química	O laboratório 1103 destina-se a aulas teórico-experimentais de Análise Instrumental e Química Analítica Instrumental para os cursos de graduação, Licenciatura em química, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. Discentes do Curso de licenciatura em química desenvolvem seus trabalhos de TCC no referido local. São também desenvolvidas atividades de pesquisa.
1104	Energias	Ensaio eletroquímicos, incluindo células de hidrogênio, tratamentos de superfície (anodização, cromagem, etc.), análise de materiais em relação à sua proteção contra a corrosão, avaliação de propriedades mecânicas de materiais, ensaios de hidráulicos e de fluxo, recobrimentos de filmes finos para preparação de amostras de microscopia.
1105	Eletro lab	Neste espaço são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Máquinas Elétricas, Laboratório de Máquinas Elétricas, Sistemas Elétricos de Potência e Eletro-eletrônica Geral.
1106	Espectroscopia	Laboratório de Pesquisa: iniciação científica; uso de equipamentos como: Espectrômetros Raman, Fotoluminescência, Eletroluminescência e Infravermelho. Preparação de amostras.
1109	Tecnologia de Processamento de Produtos de Origem Animal (TPPOA)	Este espaço tem por finalidade atender as aulas práticas do curso de Engenharia de Alimentos bem como os projetos de pesquisa e extensão realizados pelos docentes, discentes e técnicos. Neste Laboratório são realizadas análises instrumentais para alimentos de origem animal e vegetal. Além de atender outras áreas do curso como a Bioengenharia, Bioquímica de Alimentos, Operações Unitárias, entre outros.
1110	Tecnologia de Processamento de Produtos de Origem Animal (TPAOA)	Este espaço tem por finalidade atender as aulas práticas do curso de Engenharia de Alimentos bem como os projetos de pesquisa e extensão realizados pelos docentes, discentes e técnicos. Neste Laboratório são realizadas análises instrumentais para alimentos de origem animal e vegetal. Além de atender outras áreas do curso como a Bioengenharia, Bioquímica de Alimentos, Operações Unitárias, entre outros.
1111	Engenharia Química	O laboratório presta serviço à comunidade acadêmica interna nas atividades de ensino a partir da execução de aulas práticas das disciplinas de Fenômenos de Transporte, Laboratório de Engenharia Química, Tratamento de Efluentes, Cálculo de Reatores, Instrumentação de Processos, Controle de Processos, Mecânica dos Fluidos Aplicada e Aplicações Industriais do Calor.
1112	Processos de Fabricação	Destacam-se os processos de usinagem, soldagem, conformação mecânica; atividades didático-pedagógicas, como a produção de fenômenos e confirmação de metodologias, procedimentos, definições e características dos diversos conteúdos abordados pelos

		componentes curriculares, seja através da visualização de máquinas, ferramentas e componentes, ou da realização de ensaios e testes e atividades práticas. Auxilia também os demais laboratórios através da produção de componentes, bem como da manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e professores de diversos cursos que utilizam seu espaço para fabricação, alteração, construção de mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de auxiliar o campus em diversos momentos na manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.
1113	Metrologia e Manutenção	Práticas e ensaios de tração, compressão, flexão, impacto, embutimento, entre outros para avaliação das propriedades dos materiais a serem utilizados na indústria. Recriação, de forma didática, um ambiente muito similar ao encontrado nas grandes empresas. Neste laboratório são desenvolvidas aulas práticas e teórico-práticas da disciplina de Automação de Processos Industriais, envolvendo montagens, testes, medições e avaliações de dispositivos, equipamentos e sistemas de uso industrial.
1114	Processos de Fabricação	Destacam-se os processos de usinagem, soldagem, conformação mecânica; atividades didático-pedagógicas, como a produção de fenômenos e confirmação de metodologias, procedimentos, definições e características dos diversos conteúdos abordados pelos componentes curriculares, seja através da visualização de máquinas, ferramentas e componentes, ou da realização de ensaios e testes e atividades práticas. Auxilia também os demais laboratórios através da produção de componentes, bem como da manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e professores de diversos cursos que utilizam seu espaço para fabricação, alteração, construção de mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de auxiliar o campus em diversos momentos na manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.
1201	Modelagem e Simulação Computacional	Previsão numérica da velocidade do vento em Cerro Chato com modelo WRF; levantamento topográfico; cursos para a comunidade interna e externa: Desenho Auxiliado por Computador (CAD), Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas (SIG).
1204	Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE	Atividades de formação de professores em diversas áreas do conhecimento. Atualmente, o espaço tem sido utilizado por docentes com propostas metodológicas diferenciadas no processo de ensino e aprendizagem. É importante destacar que os cursos de Mestrado <i>stricto sensu</i> também utilizam o espaço.
1207	Instrumentação Ensino de Física	O laboratório é destinado a aulas dos componentes curriculares de Instrumentação para o Ensino de Física e Estágios. Nesse espaço também são armazenados experimentos didáticos elaborados por discentes e docentes da Licenciatura em Física. Além disso, é utilizada para o desenvolvimento de ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID-Física e dos projetos Difundindo Ciência e Tecnologia na Região da Campanha, Centro de divulgação de ciências e tecnologias da região da campanha (CDC&TeC) e Detecção direta de raios X utilizando APDs.
1302	Física 1	Destinado para aulas práticas de Laboratório de Física I de todos os cursos que possuem esse componente curricular previsto nos seus PPC's - Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng. da Produção, Eng. de Energias, Eng. Química e Eng. de Alimentos. No local são armazenados alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas (Cronômetro digital microcontrolado, Conjunto software e interface de aquisição de dados da Marca Pasco e Cidepe, Conjunto trilho de ar linear para estudo do MRU, MRUV, colisões elásticas e inelásticas, Sensor de largada, Conjunto para queda de corpos, Paquímetro, Micrômetro, Balança digital, Conjunto para estudo didático de movimentos dinâmicos do princípio Bernoulli, Conjunto para estudo didático da conservação de energia).
1303	Física 2 e 3	Destinado para aulas práticas de Laboratório de Física II, de todos os cursos que possuem esse componente curricular previsto nos seus PPC's - Laboratório de Física

		III para Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng. da Produção, Eng. de Energias, Eng. Química e Eng. de Alimentos. Também são ministradas as disciplinas de laboratório de Física IV, laboratório de Física Moderna e algumas aulas de Eletrônica que são oferecidas ao curso de Licenciatura em Física. – armazenamento de alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas das referidas disciplinas (Conjunto balanço magnético, Conjunto painel de associação, Gerador de funções, Galvanômetro Trapezoidal, Voltímetro Trapezoidal, Amperímetro Trapezoidal, Minifonte de Alimentação Saída Fixa/Variável 5Vcc-500mA, Fonte de Alimentação Digital de CC (variável)/AC (fixa), Fonte de Alimentação Digital de 0 a 30V DC, Multímetro digital, Osciloscópio, Conjunto para superfícies equipotenciais, Protoboard, Chave inversora, etc).
1304	Microbiologia e Toxicologia de Alimentos	Atende as disciplinas de Introdução a Microbiologia de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Higiene e Legislação de Alimentos, Toxicologia de Alimentos, além das atividades de pesquisa e extensão.
1305	Tecnologias Educacionais	Atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física. Os trabalhos em desenvolvimento no laboratório incluem protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior. Realização de atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de Mestrado. No referido espaço ocorrem também aulas do componente curricular de estágio para o curso de Licenciatura em Química.
1306	Ergonomia e Segurança Industrial	Criação de um ambiente pedagógico estratégico para o curso, oportunizando através da sua infraestrutura, várias ferramentas ou instrumentos de medição que podem contribuir de forma prática para que os discentes avaliem um ambiente fabril e utilizem as técnicas de prevenção aprendidas nas disciplinas de Ergonomia I, Ergonomia II e Segurança Industrial para minimizar ou sanar os problemas laborais existentes nos ambientes de produção das fábricas ou empresas.
2101	Química 1	Este espaço é utilizado para as aulas práticas de Química Geral Experimental para os cursos de Engenharia e Licenciatura do Campus. Além disso, as aulas de didáticas de estágio supervisionado I, II, III e IV, orientação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, TCC I e II, PIBID.
2102	Química 2	O laboratório também é utilizado para aulas experimentais em vários cursos, tais como: Engenharia Química, Engenharia de Energias, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação e Licenciatura em Química.
2105	Biocombustíveis	Atende a comunidade acadêmica nas disciplinas de Máquinas de Fluxo, Tecnologia de Biocombustíveis, Tecnologia de Energia Hidráulica, Projeto integrado, execução e orientação de TCC's.
2106	Olivais	O laboratório atende as necessidades do Projeto de Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicados aos olivais da região da Campanha vinculado ao Pólo de modernização e inovação tecnológica da Campanha desenvolve atividades relacionadas ao convênio 39/2014 descritas abaixo: - Caracterização físico-química e sensorial; - Condições do processo de extração e rendimento; - Identificação de necessidades e potencialidades do setor produtivo; - Caracterização de novos produtos; - Minicursos; - Além destas atividades o laboratório da suporte a atividades de TCC que envolvam os Olivais da região da Campanha. O projeto também realizou durante o ano de 2017 o I Simpósio da Engenharia de Alimentos: Inovações, Avanços e Tecnologias relacionadas aos Olivais do Pampa.
2107	Eng. Química	O laboratório é multipropósito e pode atender a comunidade acadêmica (graduação e pós-graduação) em experimentos nas áreas de fenômenos de transporte, operações unitárias, ciência dos materiais e simulação computacional.

2204	Energias	Neste espaço são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Eletricidade Aplicada, Sistemas Digitais Aplicados, Circuitos Elétricos I e II, Eletrônica de Potência, Introdução a Eletrônica, Eletrônica Digital.
2306	Redes, Arquitetura e Sistemas Operacionais	Atividades que envolvem demonstração de uso de diversas ferramentas de software pelo professor e exercícios práticos dos discentes em desktops (individuais ou em duplas). Demonstrações e práticas com equipamentos de interconexão, com e sem fio, usando como apoio as mesas que funcionarão como bancadas de apoio entre as mesas com os desktops.
2308	Sistemas Digitais e de Embarcados	Atividades que envolvem desenvolvimento e práticas de programação.
2309	Informática	Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de aulas teórico-práticas. Recentemente o laboratório foi preparado para instalação de várias máquinas MAC e com mesas em L. O laboratório será utilizado também para o programa de Mestrado em Computação Aplicada.
2311	Programação	Atividades que envolvem desenvolvimento e práticas de programação.
2403	Desenho Técnico I	Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2405	Desenho Técnico I	Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2407	Técnicas Educacionais	Lab. de Pesquisa: atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física. Desenvolvimento de protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior. Realização de atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de mestrado.
2408	Desenho Técnico 2	Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão, realizados com os equipamentos próprios do laboratório entre eles o scanner 3D e a impressora 3D. Realiza-se parceria com o Programa de Mestrado Multi-Campi em Engenharia, pois os equipamentos servem de apoio para pesquisas deste programa de pós-graduação.
2411	Informática	Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de aulas teórico-práticas.
4111	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios musicais e formação de grupos e estudo de instrumentos de percussão. Aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4113	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de percussão e aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4201	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios musicais e formação de conjuntos instrumentais; práticas musicais ao violão.
4202	Laboratório de Prática de Ensino	Atividades de ensino no curso de Letras, sobretudo com relação às disciplinas de Estágio e prática de ensino, que necessitam de material permanente em sala como projetor, mesa redonda grande, cadeiras sem braço. Análise de materiais didáticos digitais e impressos, e demais equipamentos e materiais.
4203	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino.
4204 A	Laboratório de	Realizam-se neste espaço encontros de orientação dos alunos para a produção de

	Produção de Material Didático	materiais didáticos a serem. Utilização da sala também para trabalhar na elaboração dos materiais didáticos. O espaço também é ocupado pelo grupo de estudos Fronteira e Linguagem no Espaço Platino (FLEP)
4204 B	Sala do Observatório de Aprendizagem	Desenvolvem-se neste espaço os cursos de línguas adicionais - inglês e espanhol, para a comunidade externa que se beneficia dos cursos de extensão promovidos pelo projeto.
4205	Laboratório de Som e Imagem	Nesse Laboratório são desenvolvidos projetos de Extensão e atividades de graduação dos cursos de Letras
4211	Informática/Ensino de Línguas	Atividades que requerem o uso de computadores.
4303	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios musicais e formação de grupos vocais e conjuntos instrumentais; práticas vocais e de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4304	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios musicais e formação de grupos vocais e conjuntos instrumentais; práticas vocais e de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4305	LABEG - Matemática	Apoio computacional aos discentes e docentes.
4306	LABMM - Matemática	Lab. de ensino de graduação: apoio a projetos de pesquisa; -produção de vídeo aulas; capacitação de bolsistas; oficinas cartográficas; seminários de matemática.
4307	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios musicais e formação de grupos de flauta. Aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4308	LEMA - Matemática	-utilização do laboratório como forma de dinamizar aulas e proporcionar aos seus alunos o contato com uma matemática diferente da escolar; desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
4311	Matemática Computacional	Desenvolvimento de atividades teórico-práticas ligadas a Licenciatura de Matemática, assim como os demais cursos do Campus no qual os professores também atuam. Utilização de softwares específicos relacionados com disciplinas ministradas.

Fonte: Equipe diretiva e servidores

ANEXOS

Servidores do Campus – com atuação na reitoria, pró-reitorias e outros órgãos.

No quadro abaixo, estão relacionados os servidores do Campus que, na data de 31/12/2018, estavam atuando em outros órgãos, comissões ou departamentos da UNIPAMPA, tais como: Reitoria; pró-reitorias, COPSPAD, entre outros.

Quadro 35 – Servidores com atuação fora do Campus

Local	Servidor/categoria
PRAEC	Miriam Silveira – TAE
PROGRAD	Paloma Cardoso da Rosa – TAE
PROGRAD	Viviane Gentil – TAE
PROGRAD	Cristina Cardoso – Docente
PROGRAD	Amélia Bastos – Docente
PROGRAD	Fernanda Garbin - Docente
PROGRAD	Dionara Aragon Teresinha - Docente
PROPI	Alessandro Bica – Docente
PROPI	Caroline Moraes – Docente
PROAD	Lúcia Irala – TAE
DAEINTER	Kátia Moraes – Docente
DEAD	Sandra Piovesan – Docente
COPSPAD	Allan Seeber - Docente
COPSPAD	Carla Kipper – Docente
COPSPAD	Ivonir Petrarca – Docente
COPSPAD	Samuel Klarosk – TAE
COPSPAD	Luciano Almeida – TAE
PROPLAN	Fabiana de Aquino Torres – Troca Vaga - Edificações

Fonte: Equipe diretiva

Mara Elisangela Jappe Goi			30	15						
Cassia Michele Virginio da Silva	75									
Marcio Andre Rodrigues Martins			30	30						
Lisete Funari Dias		60								
Suzana Schwartz		90								

Luis Filipe Barreto de Castro Goncalves	135	157,5								
Marcelo da Silva Trindade	240	240								
Marina Silva Gomes	150	-								
Maurício DallaCosta	212	-								
Nívea Maria Barreto Nunes Oleques	60	-								
Peterson Luiz da Rosa Rodrigues	-	270								
Rodrigo da Silva Franco	-	240								
Thamiris Renata Martiny	-	30								